

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA – CÂMPUS ALEGRETE

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

LIDIANE BORGES DESIDÉRIO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III e IV

Alegrete, RS

2024

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
FARROUPILHA – CÂMPUS ALEGRETE

LIDIANE BORGES DESIDÉRIO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III e IV

Trabalho apresentado como requisito para
obtenção do título de Licenciada, do Curso
Superior de Licenciatura em Ciências
Biológicas do Instituto Federal Farroupilha –
Câmpus Alegrete.

Orientadora: Kamilla Pacheco Govêa

Alegrete, RS

2024

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA – CÂMPUS ALEGRETE

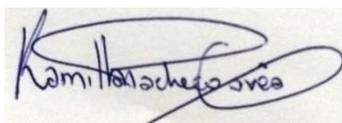
A Orientadora, professora Dr^a. Kamilla Pacheco Govêa, e a Estagiária Lidiane Borges Desidério, abaixo assinadas, cientificam-se do teor do Relatório de Atividades de Estágio Curricular Supervisionado III e IV, do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III e IV

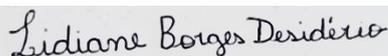
Elaborado por

LIDIANE BORGES DESIDÉRIO

Como requisito parcial para a obtenção do título de
Licenciada em Ciências Biológicas



Kamilla Pacheco Govêa
(Orientadora)



Lidiane Borges Desidério
(Estagiária)

Alegrete, RS

2024

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1 Estagiário

- 1.1 Nome: Lidiane Borges Desidério
- 1.2 Curso: Licenciatura em Ciências Biológicas
- 1.3 Turma: 701 e 801
- 1.4 Endereço: RS- 377 km 27- Passo Novo
- 1.5 Município e estado: Alegrete – RS
- 1.6 CEP: 97541-970
- 1.7 Telefone: (55) 3421-9600
- 1.8 E-mail: estágios.al@iffarroupilha.edu.br

2 Colégio

- 2.1 Nome: Colégio Estadual Emílio Zuñeda
- 2.2 Endereço: Rua Barros Cassal, 2255
- 2.3 Município e estado: Alegrete – RS
- 2.4 CEP: 97540-620
- 2.5 Telefone (55) 3422-1703
- 2.6 E-mail: emiliozuneda10cre@educacao.rs.gov.br

3 Estágio

- 3.1 Área de realização: Biologia – Ensino Médio
- 3.2 Coordenador do Curso: Prof. Dr. Erikcsen Augusto Raimundi
- 3.3 Professora Orientadora no Instituto Federal Farroupilha – *Campus Alegrete*:
Profª Drª Kamilla Pacheco Govêa
- 3.4 Supervisor de estágio na escola: Emilene Elesbão Menezes Munhoz
- 3.5 Carga horária total: 200 horas
- 3.6 Data de início e de término: 08/03/24 a 02/12/24

LISTA DE FIGURAS

Figura 01. Fachada da Escola

Figura 02. Sala de estudo dos professores

Figura 03. Laboratório de Ciências

Figura 04. Quadra esportiva

Figura 05. Refeitório

Figura 06. Alunos utilizando os chromebooks

Figura 07. Dia de prova

Figura 08. Primeiro dia de apresentação de trabalhos

Figura 09. Segundo dia de apresentação de trabalhos

LISTA DE TABELAS

Tabela 01. Dados principais do Colégio Estadual Emílio Zuñeda.

Tabela 02. Dados gerais da estrutura física do colégio Estadual Emílio Zuñeda.

Tabela 03. Dados gerais da turma.

Tabela 04. Observações realizadas na turma 207.

Tabela 05. Sequência didática realizada durante a regência.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 DESENVOLVIMENTO	13
2.1 Caracterização da escola	13
2.2 Estrutura física da escola	14
2.3. Estrutura pedagógica da escola	16
2.4. Observação da prática docente	18
2.4.1 Perfil do professor regente e da turma	18
2.4.2 Relato das atividades observadas	19
2.4.2.1 Primeiro dia de observação	20
2.4.2.2 Segundo dia de observação	20
2.4.2.3 Terceiro dia de observação	21
2.4.2.4 Quarto dia de observação	22
2.4.2.5 Quinto dia de observação	22
2.4.2.6 Sexto dia de observação	23
2.4.2.7 Sétimo dia de observação	24
2.4.2.8 Oitavo dia de observação	24
2.4.2.9 Nono dia de observação	25
2.4.2.10 Décimo dia de observação	25
2.4.2.11 Décimo primeiro dia de observação	26
2.4.2.12 Décimo segundo dia de observação	27
2.4.2.13 Décimo terceiro dia de observação	27
2.4.2.14 Décimo quarto dia de observação	28
2.4.2.15 Décimo quinto dia de observação	28
2.4.2.16 Décimo sexto dia de observação	29
2.4.2.17 Décimo sétimo dia de observação	29
2.4.2.18 Décimo oitavo dia de observação	29
2.4.2.19 Décimo nono dia de observação	30
2.5 Diário de classe do estágio de regência	30
2.5.1 Planejamento dos conteúdos a serem ministrados	30
2.5.2 Perfil da turma durante a regência	34
2.5.3 Planos de aula e memórias	34
2.5.3.1 Plano de aula e memória da semana 1	34

2.5.3.2 <i>Plano de aula e memória da semana 2</i>	39
2.5.3.3 <i>Plano de aula e memória da semana 3</i>	43
2.5.3.4 <i>Plano de aula e memória da semana 4</i>	47
2.5.3.5 <i>Plano de aula e memória da semana 5</i>	53
2.5.3.6 <i>Plano de aula e memória da semana 6</i>	59
2.5.3.7 <i>Plano de aula e memória da semana 7</i>	61
2.5.3.8 <i>Plano de aula e memória da semana 8</i>	65
2.6 Memórias das atividades complementares	68
3 DISCUSSÃO	74
4 CONCLUSÃO	79
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	81

1 INTRODUÇÃO

O Estágio curricular supervisionado visa a preparação do aluno para a profissionalização docente, possibilitando-o desenvolver suas habilidades e competências durante esse processo de suma importância para a formação acadêmica.

O estágio curricular supervisionado tem grande relevância acadêmica, uma vez que representa uma oportunidade de entrar em contato com a realidade escolar, possibilitando ao estagiário conviver com os alunos e professores, criar vínculos e conhecer a realidade em que estão inseridos (BIANCON; MENDES; MAIA, 2020; SILVA, 2020).

Neste contexto, os estágios curriculares devem ser experiências que possibilitem a construção e desconstrução da prática docente sempre que for necessário, e não apenas o cumprimento rotineiro de determinada carga horária, representando uma grande colaboração para uma preparação profissional efetiva, em conjunto com as demais disciplinas do currículo. Tal preparação profissional, certamente, terá repercussões positivas na educação como um todo, dado que os professores são primordiais para qualquer proposta de melhoria da educação escolar.

Tal construção ou desconstrução refere-se ao fato de que o professor não deve ser tão rígido em querer cumprir a carga horária estabelecida, e sim em usar esse tempo para experimentar novas técnicas e novos métodos de transmitir conhecimento aos seus alunos. Dessa forma, cabe ao estagiário fazer uma análise crítica sobre essa prática docente, ter a percepção do que é certo ou errado perante suas ideias e decidir colocá-las em prática ou não (BIANCON; MENDES; MAIA, 2020). A desconstrução pode ser positiva, pois pode representar uma forma de mudar e de sair da rotina, de inovar, além de ser o momento de criar no futuro professor uma identidade profissional.

Segundo Carvalho (2013, p.3230):

O estágio é o momento de observação mais próximo da prática real, mesmo que isso implique na tomada de ações tipicamente práticas, ele ainda se configura numa relação de reconhecimento da realidade. Contudo, ponderamos aqui, que numa perspectiva Histórico-Crítica, não é o observador que descobre a realidade, mas a realidade que apresenta ao observador.

O estágio curricular supervisionado é o momento em que o professor em sua formação, tem acesso à escola, às salas de aula, aos alunos, onde testemunha as práticas da professora supervisora. Essa experiência é muito válida, pois é o primeiro passo para a formação docente (PIMENTA; LIMA, 2006). Durante esse período de observação da realidade escolar é de suma importância também observar toda a estrutura da escola, para uma possível atividade inovadora possibilitando aos alunos sair da rotina da sala de aula e explorar outros ambientes, que possa ser eventualmente realizada durante a regência.

Para Carvalho (2013), o estágio se aproxima da realidade quando faz com que o aluno reflita sobre os desafios da profissão e demandas. Ser professor não é fácil, ele é o responsável por transmitir o conhecimento para os alunos, instigar neles a curiosidade, desenvolver o senso crítico e contribuir da melhor maneira na vida das pessoas.

A Lei nº 13.415 de 2017 altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabelece mudanças na estrutura do ensino médio, criando uma nova organização curricular, mais flexível, voltado para Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com diferentes possibilidades para as escolhas dos estudantes, com ênfase nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional. Os únicos conhecimentos obrigatórios para todas as escolas serão língua portuguesa e matemática, nos três anos do Ensino Médio, enquanto as demais áreas de conhecimento serão ministradas conforme definição dos sistemas de ensino. O inglês obrigatório sendo fundamental no novo ensino médio, outras ciências como filosofia, artes, química, física, biologia, história, geografia, poderão ficar fora do currículo do Ensino Médio ou ter reduzida sua carga horária. Sendo que a carga horária da BNCC deverá ter até 1800 horas, o restante da carga horária deverá ser destinado aos itinerários formativos, espaço de escolha dos estudantes.

Nesse contexto, cabe citar Hernandez (2019, p. 13):

A formação do docente para atuar no Ensino Médio, em curso de licenciatura plena, tem como objetivo a preparação desse profissional para dominar formas e métodos de transmissão de conhecimentos complexos para serem assimilados pelos alunos. Os conhecimentos transmitidos e assimilados na formação do docente têm finalidades diferentes daqueles ensinados para o exercício técnico-profissional ou adquiridos por experiência de trabalho. Para o professor, a apropriação em nível superior

de conteúdos e métodos de ensino tem como finalidade “fazer progredir o aluno”.

Diante do atual cenário que se encontra o novo ensino médio, Hernandez (2019) reforça a importância da preparação do docente para lecionar as novas disciplinas. A ausência de recursos para as aulas de tecnologia e capacitação de profissionais torna-se uma dificuldade para as práticas, bem como as relações com os alunos inadaptados com o aumento da carga horária nas disciplinas obrigatórias, assim como a ausência de materiais didáticos adequados. Tudo isso, pela desobrigação do Estado, e a falta de incentivos na educação. É evidente que essa diminuição da carga horária para o ensino de Ciências nas escolas é preocupante e deveria ser revista, porque afeta negativamente na aprendizagem dos alunos e no desenvolvimento das metodologias dos professores. Por consequência dessa redução da carga horária os conteúdos também precisaram ser readequados e reduzidos, gerando certa insegurança nos professores que acabam fazendo um trabalho com limitações, pois essas duas horas semanais é insuficiente para fazer com que os alunos aprendam com qualidade, outro problema é a falta da formação dos professores para ministrar as disciplinas dos itinerários formativos.

Diante do exposto, o presente relatório refere-se às aulas observadas e à regência realizada no Colégio Emílio Zuñeda, no segundo (2º) ano do ensino médio, na turma 207, na cidade de Alegrete/RS. As observações aqui descritas foram realizadas durante o estágio curricular obrigatório III, realizado no primeiro semestre de 2024, presente na matriz do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, enquanto a regência foi realizada no estágio curricular supervisionado IV, no segundo semestre de 2024.

É através das observações que criamos uma análise crítica e construtiva sobre a atuação do profissional que está atuando, e sua relação com os alunos, cuja importância ficará nítida para a prática da regência.

O Estágio Curricular Supervisionado III, presente no sétimo (7º) semestre do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, foi dividido em 20 horas de aula de observação e 8 horas complementar. Teve início no dia 08/03/24 e término no dia 25/07/2024. O Estágio Curricular Supervisionado IV presente no oitavo (8º) semestre do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas foi dividido em 20 horas de regência e 8 horas complementar. Teve início no dia 08/03/24 e término no dia 02/12/24.

O estágio curricular supervisionado, portanto, consiste em uma atividade curricular que proporciona ao acadêmico estar capacitado a concluir com êxito seu processo de graduação, sendo um estágio de caráter individual, que com a observação e a execução das atividades coloca o aluno em contato com a realidade de trabalho no seu futuro profissional.

2 DESENVOLVIMENTO

Esse relatório possui todas as experiências relatadas e vivenciadas nesse período de observação e de regência, o contato com a sala de aula, os relatos da interação com os alunos diretamente, bem como lidar com diversas situações como os imprevistos, as desmotivações, e também com as motivações.

2.1 Caracterização da escola

O Colégio Estadual Emílio Zuñeda é um colégio público sediado na cidade de Alegrete/RS, na rua Barros Cassal, nº 2255, no bairro Cidade Alta, cuja fachada está demonstrada na Figura 01. Foi fundada no ano de 1956, como Escola Técnica de Comércio de Alegrete, patrocinada pela Sociedade Educacional de Alegrete, como entidade de direito privado. Ocupava, nesse tempo, o prédio do Instituto Estadual de Educação Oswaldo Aranha, no horário da noite. Atualmente conta com 1170 alunos, distribuídos nos seguintes níveis de modalidades que a escola oferece: Educação Infantil em parceria com a Prefeitura Municipal, Ensino Fundamental de 9 anos de duração, Ensino Médio, e Educação Profissional com Curso Técnico em Contabilidade, Curso Técnico em Administração, Curso Técnico em Edificações, Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, e Educação de Jovens e Adultos (EJA) de Ensino Médio. O quadro docente é composto por 84 professores, que atuam nos turnos da manhã, tarde e noite, e tem no total 26 funcionários (Tabela 01).



Figura 01. Fachada do Colégio Emílio Zuñeda, Alegrete, RS. Fonte: imagens do acervo digital da autora.

Tabela 01. Dados principais do Colégio Estadual Emílio Zuñeda, Alegrete, RS.

Organização escolar	
Item avaliado	Total
Níveis de ensino e modalidades	Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, EJA (educação de jovens e adultos), Técnico em Administração, Técnico em Contabilidade e Técnico em Edificações
Número de Alunos/as	1170
Número de Professores	84
Número de funcionários	26

2.2 Estrutura física da escola

A escola não conta com equipamentos adequados em todas as salas de aula para garantir à comunidade escolar melhores resultados nas aprendizagens, como: equipamento de vídeos, televisão, som, microfone e recursos audiovisuais.

A escola compõe-se de oito prédios destinados a atividades administrativas e pedagógicas. Possui:

- Prédio Administrativo: 5 salas e 2 banheiros
- Salas de Aula: 24 salas
- Sanitários para alunos/as
- Sanitário para funcionários/as
- Sanitários adaptados para pessoas com deficiência
- Sanitários adaptados para a educação infantil
- Cozinha
- Espaço Cultural Tarzil Viana, área coberta e com ar-condicionado
- Sala para Orientação e Coordenação Pedagógica
- Sala de Estudos dos Professores(as) (Figura 02A).
- Sala para Educação Física
- Biblioteca com três espaços pedagógicos (estudo, acervo e leituras e encenações)
- Salas/ambientes e Laboratórios
- Laboratório de Química
- Laboratório de Biologia (Figura 02B)

- Laboratório de Informática
- Laboratório de Práticas do Curso Técnico em Contabilidade
- Sala ambiente para Artes
- Sala ambiente para Linguagens
- Sala ambiente para Ciências Humanas, Matemática e Física
- Possuem (2) salas de Audiovisual
- Possuem (2) salas de aula para pré-escola
- Brinquedoteca e Laboratório de Aprendizagem
- Sala de Leituras
- Depósito
- Almoxarifado
- Galpão para o Departamento de Tradições Gaúchas
- Sala para funcionários/as da Manutenção
- Sala para Segurança - Guarita (Guarda Escolar)
- Duas Quadras poliesportivas abertas (Figura 02C)
- Duas miniquadras calçadas
- Espaço para prática de Atletismo
- Estacionamento
- 2 parques infantis
- Jardim
- Refeitório (Figura 02D).

As informações aqui descritas estão resumidas na Tabela 02.

Tabela 02. Estrutura física do colégio Estadual Emílio Zuñeda, Alegrete, RS.

Estrutura física da escola	
Item avaliado	Total
Salas de Aula	24
Sanitários para alunos/as	10
Sanitários adaptados para alunos com necessidades específicas	02
Laboratórios	04



Figura 02. Estrutura física do Colégio Estadual Emílio Zuñeda. **A.** Sala de estudo dos professores. **B.** Laboratório de Ciências. **C.** Quadra esportiva. **D.** Refeitório. Fonte: imagens do acervo digital da autora.

2.3 Estrutura pedagógica da escola

A leitura do Projeto Político Pedagógico (PPP) do colégio Emílio Zuñeda foi realizada no período das observações. Pode-se considerar o documento como vago, pois algumas informações que eu considerava importante para me guiar durante esse processo não conseguiu achar ou estavam incompletas, e, portanto, tive que ir atrás dessas informações conversando com o coordenador Jorge Citó.

O documento cita vários projetos que a escola desenvolve, porém alguns deles, eu não tive conhecimento da sua execução, mas em contrapartida outros são realizados com frequência, como o dia da fumaça que acontece todos os anos e os alunos e os professores divulgam bastante. Outro ponto positivo é a parte da inclusão, onde a escola conta com uma profissional capacitada para realizar essa função, a professora Rosenara, que nas reuniões nas quais eu pude participar, relatava o andamento desses atendimentos. Eu pude observar também um menino cadeirante que estuda na escola, onde a sua sala de aula fica no térreo do prédio

facilitando assim o seu deslocamento dentro do prédio, mas o deslocamento para o pátio não é fácil, pois a escola possui poucas rampas. “

A escola oferece também aos seus alunos viagens pedagógicas em Alegrete ou em outras cidades.

A data da atualização do PPP é do ano de 2022 achei importante que essa atualização seja recente, pois:

O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária. É político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade (VEIGA, 1998, pp.01- 02).

De acordo com o PPP da instituição, através do conselho de classe, busca-se estabelecer condições para que a comunidade escolar possa interagir no processo de aprendizagem.

A seguir, seguem alguns pontos abordados no PPP (2022) que julguei relevantes para a construção deste relatório, como: Igualdade, Qualidade, Gestão Democrática, Liberdade e a valorização do magistério e dos servidores.

FILOSOFIA DA ESCOLA: Educar com liberdade, igualdade e humanismo.(PPP 2022);

MISSÃO: A missão da escola é desenvolver o educando, assegurar a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho no trabalho e em estudos posteriores.(PPP 2022);

FINALIDADES: A escola deve garantir o direito de acesso aos conhecimentos socialmente construídos, tomados em sua historicidade, sobre uma base unitária que sintetize humanismo e tecnologia. A ampliação de suas finalidades, entre as quais se incluem: a preparação para o exercício de profissões técnicas, a iniciação científica, a ampliação cultural, o aprofundamento de estudos, a consciência crítica é uma utopia a ser construída coletivamente.(PPP 2022).

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: O AEE tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.

A Educação Especial se realiza em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, tendo o AEE como parte integrante do processo educacional.

Art. 4º Para fins destas Diretrizes considera-se público-alvo do AEE:

I – Alunos com deficiência;

II – Alunos com transtornos globais do desenvolvimento;

III – Alunos com altas habilidades/superdotação.

2.4 Observação da prática docente

2.4.1 Perfil do professor regente e da turma

A professora regente Emilene Elesbão Munhoz, é licenciada em Ciências Biológicas e Física pela instituição URCAMP. Atua como docente desde 2002, e no colégio Estadual Emílio Zuñeda, faz 22 anos de regência. Atualmente, ministra a disciplina de Ciências para o 6º e 9ºanos, e Biologia para o 1º e 2º anos, completando uma carga horária de 40 horas.

A turma 207 é composta por 26 alunos, sendo 13 meninos e 13 meninas. Os alunos gostam de sentar-se em grupos, e por conta disso conversam bastante. Em geral os alunos são participativos, mas a infrequência é bem alta. Eles são resistentes na hora de copiar do quadro, preferem tirar fotos com seus celulares.

O estágio de observação ocorreu no período de 08/03/24 a 25/07/24. Foram realizadas 20 horas de observação em sala de aula. Os dados gerais da turma encontram-se na tabela abaixo (Tabela 03).

Tabela 03. Dados Gerais da turma 207, do colégio Estadual Emílio Zuñeda, Alegrete/RS.

Item avaliado	Total
Número de alunos	26
Número de meninas	13
Número de meninos	13
Média de idade da turma (anos)	17
Dias de aulas observadas	Segunda feira e Quinta-feira

Fonte: Arquivo pessoal.

2.4.2 Relato das atividades observadas

A professora regente da turma 207 é a professora Emilene Munhoz, durante as observações das suas aulas eu pude conhecer o seu perfil profissional, suas aulas eram repetitivas, usava sempre a mesma metodologia, explicava o conteúdo oralmente, e usava o quadro para passar os exercícios. É uma professora calma, sem pressa de vencer o conteúdo e gosta de conversar com os alunos sobre assuntos diversos.

A turma é grande e os alunos se sentam em grupos, conversam bastante entre eles e o uso do celular é frequente. Ela ministrou os seguintes conteúdos: taxonomia- organização e classificação dos seres vivos, e os reinos Fungi, Monera, Protista e o Vegetal, como mostra a Tabela 04.

Tabela 04. Observações realizadas na turma 207, Colégio Estadual Emílio Zuñeda, Alegrete, RS.

Data	Hora-aula	Horário	Conteúdo
08/03/24	01	09:10-09:45	Taxonomia
13/03/24	01	10:40-11:20	Taxonomia
20/03/24	01	09:10-09:45	Vírus
22/03/24	01	10:40-11:20	Vírus
27/03/24	02	09:10-10:00	Vírus e Reino Monera
08/04/24	01	10:40-11:20	Reino Monera
11/04/24	01	09:10-09:45	Reino Monera
15/04/24	01	10:40-11:20	Revisão sobre os Vírus
18/04/24	01	09:10-09:45	Reino Protista
22/04/24	01	10:40-11:20	Reino Protista
20/06/24	01	09:10-09:45	Reino Fungi
24/06/24	01	10:40-11:20	Reino Fungi
27/06/24	01	09:10-09:45	Reino Vegetal
01/07/24	01	10:40-11:20	Reino Vegetal
04/07/24	01	09:10-09:45	Reino Vegetal
08/07/24	01	10:40-11:20	Reino Vegetal
11/07/24	01	09:10-09:45	Reino Vegetal
15/07/24	01	10:40-11:20	Reino Vegetal
18/07/24	01	09:10-09:45	Reino Vegetal

Fonte: Arquivo pessoal.

Em seguida, são descritas as memórias das atividades observadas.

2.4.2.1 Primeiro dia de observação (08/03/2024 – 1 hora)

Cheguei um pouco mais cedo neste dia para poder me apresentar e conhecer os alunos, eu estava muito ansiosa e com um pouco de medo também, só conseguia pensar como que seria recebida pela turma e professora.

Chegando lá, eu fui recebida pelo coordenador Jorge Citó, ele levou-me até a professora. Ela me apresentou e falou para os alunos que nesse primeiro momento eu iria acompanhar a turma como observadora e que no próximo semestre eu assumiria a turma como professora, fui bem recebida por todos eles, decidi então me sentar nas carteiras do fundo para poder ter uma visão melhor dos alunos e da sala toda.

A turma 207 é composta por 26 alunos e estavam presentes neste dia dezenove (19). A professora iniciou a aula lembrando assuntos da aula anterior sobre “taxonomia” usou o quadro para passar alguns exercícios e fez as correções logo após, mas poucos alunos participavam e os que sentam nas carteiras do fundo, conversavam muito, sobre assuntos diversos, dispersando a atenção dos demais. A professora se sente incomodada, porque acaba atrapalhando a aula; pediu silêncio, eles pararam por alguns minutos, mas voltaram a conversar, e sem muito sucesso ela seguiu com as correções com a participação de outros alunos, porque não são todos que conversam.

O uso do celular é bem frequente entre os alunos, eu pude observar que eles não prestam atenção na aula e perdem totalmente o foco quando estão fazendo o uso do aparelho.

Nos 15 minutos finais da aula, a professora olhou os cadernos e fez a chamada, durante esse tempo os alunos ficavam conversando entre eles.

2.4.2.2 Segundo dia de observação (13/03/2024 – 1 hora)

Cheguei ao colégio e fui direto para a sala de aula, cuja porta estava fechada e os alunos aguardavam a chegada da professora.

Como o período era depois do recreio, e eu como de costume chego mais cedo na escola, tive a oportunidade de ficar entre os alunos e conversar um pouco

com eles, acho muito importante criar esse vínculo. O sinal bateu, mas a professora chegou na sala só depois de 15 minutos, não deu explicações sobre o seu atraso, mas durante esse tempo de espera os alunos me relataram que ela sempre se atrasava na volta do recreio.

A aula teve início com a professora olhando os cadernos dos alunos que ainda não haviam apresentado os exercícios prontos. Logo após, ela realizou a chamada, os alunos estavam bem agitados neste dia, esse período após a volta do recreio os deixa bem agitados, poucos respondiam a chamada enquanto os colegas que sentavam nas carteiras à frente lhe auxiliavam. A professora ditou para os alunos mais alguns exercícios, e enquanto fazia esse ditado, ela conversava e caminhava entre eles.

Achei bem interessante esse contato entre professor e aluno, embora eu tenha notado pontos negativos, porque os alunos iniciaram assuntos paralelos à aula, como a viagem que irão fazer e assuntos pessoais, e a aula concluiu-se sem a professora conseguir terminar de passar as atividades.

Neste dia estavam presentes 18 alunos.

2.4.2.3 Terceiro dia de observação (20/03/2024 – 1 hora)

Como de costume, a aula começou com 10 minutos de atraso.

Neste dia, a professora começou um conteúdo novo sobre os vírus, fez uma breve explicação oralmente e aproveitou o assunto para falar sobre a pandemia. Os alunos foram bem participativos e alguns relataram suas vivências durante esse período. Logo após, ela usou o quadro para fazer alguns desenhos sobre os formatos dos vírus e passou umas atividades, mas como o número de exercícios era grande e com pouco tempo restante de aula, ela solicitou para que os alunos em trios tirassem fotos do seu caderno.

Não achei esse método usado por ela interessante, pois nem todos os alunos conseguiram tirar a foto do caderno. Ela não conseguiu terminar a aula e para não atrasar o conteúdo achou melhor passar a responsabilidade para os alunos; essa foi a minha percepção.

19 alunos presentes nesse dia.

2.4.2.4 Quarto dia de observação (22/03/2024 – 1 hora)

Como de costume, a aula começou depois de 15 minutos de atraso. A professora deu início à aula olhando os cadernos dos alunos para verificar se eles haviam feito as atividades da aula anterior sobre os vírus, ela fez o uso de um carimbo para a avaliação.

Ela fez a correção das atividades oralmente e os alunos foram bem participativos, lendo e respondendo as atividades quando solicitado. Logo após a correção dos exercícios, a professora iniciou a apresentação dos slides sobre os vírus, na sala de aula. É possível transmitir os slides através de uma televisão pequena, dificultando o acompanhamento do conteúdo e as explicações, os alunos que sentam nas carteiras do fundo reclamavam que não conseguiam ver e ler os slides, a professora então solicitou para que esses alunos se sentassem um pouco mais a frente.

Conforme ia apresentando os slides, a professora fazia as explicações oralmente e quando necessário usava o quadro.

A aula foi interrompida pela orientadora pedagógica Valquíria para transmitir aos alunos um recado importante: o uso do chimarrão na escola, de momento seria suspenso, pois os alunos estavam fazendo o uso inadequado dele, como colocando erva mate nos vasos sanitários e pias de banheiros, acarretando assim no entupimento dos mesmos. Os alunos ficaram um pouco revoltados, pois não achavam certo uns pagarem pelos erros dos outros e até se propuseram em ir até a diretora em outro momento para tentar reverter essa decisão, através do diálogo.

A professora escutava a todos com muita atenção, mas não quis se manifestar e depois de 12 minutos mais ou menos a aula foi reiniciada, mas logo o sinal bateu. Na minha opinião essa situação deveria ser resolvida através do diálogo entre a parte gestora e os alunos, tentando encontrar uma solução mais viável para todos, a coordenadora foi autoritária quando não deu espaço para a professora e para os alunos se manifestarem a respeito do assunto, deixando os revoltados.

2.4.2.5 Quinto dia de observação (27/03/2024 – 2 horas)

Neste dia, em virtude do feriado do dia 29 (Sexta-Feira Santa), a professora ministrou duas aulas, para que não houvesse atraso de conteúdo.

No primeiro período a professora usou o quadro para passar uma atividade avaliativa para os alunos, tratava-se de uma pesquisa sobre a prevenção das viroses, com data de entrega para a próxima aula, os alunos copiavam atentamente e esperançosos, pois essa pesquisa ajudaria nas suas notas finais.

A chamada foi realizada e 16 alunos estavam presentes neste dia. Foi marcada a data de duas avaliações em comum acordo com os alunos, um teste para o dia 18/04 onde cairia somente o conteúdo de Taxonomia e uma prova para o dia 22/04, com os conteúdos de Taxonomia e de Vírus.

No segundo período, com o auxílio de um livro a professora solicitou que os alunos copiassem em seus cadernos o texto proposto sobre o reino Monera. Os livros não estavam na sala, portanto a professora pediu para que dois alunos fossem até a biblioteca para pegá-los, eles demoraram por volta de 5 minutos para voltar, os livros foram distribuídos e os alunos começaram a copiar, alguns conversavam, mas não atrapalhavam os demais.

Nos minutos finais da aula a professora fez a explicação oralmente.

2.4.2.6 Sexto dia de observação (08/04/2024 – 1 hora)

A aula neste dia começou com a professora realizando a chamada e estavam presentes 17 alunos.

Em seguida, ela projetou na televisão os slides, com o conteúdo sobre o Reino Monera, dando início nas explicações, mas logo ela foi interrompida por uma aluna que pediu para ir ao banheiro. A professora então permitiu a sua saída da sala, mas solicitou para que essa aluna não demorasse em voltar, pois iria esperar o seu retorno para dar prosseguimento às explicações. Durante essa parada, os alunos se agitaram muito, alguns até se levantaram dos seus lugares e caminhavam entre os seus colegas, com muita conversa, enquanto a professora conversava com um grupo de alunos que se sentam bem na frente de sua mesa, e não pediu silêncio.

A explicação, então foi retomada pela professora, quando a aluna retornou e os alunos continuaram conversando, mas em tom mais baixo. Diante dessa situação eu como regente da turma agiria diferente, deixaria a aluna ir ao banheiro, mas não interromperia as explicações do conteúdo e aula seguiria normal.

2.4.2.7 Sétimo dia de observação (11/04/2024 – 1 hora)

Cheguei na escola e fui informada pela coordenadora de turmas que as aulas que antes eram realizadas nos laboratórios iriam acontecer em outra sala, pois os alunos ao se deslocarem até esses laboratórios, muitos deles não entravam na sala para assistir.

A nova sala não foi aprovada pela professora, por ser uma sala menor e a turma ser grande. Além disso, o principal motivo seria a falta de uma televisão para ela poder trabalhar com os seus slides, dificultando assim a sua metodologia. Como ela foi surpreendida com essa troca de sala, ela precisou improvisar sua aula, pois já estava com os seus slides prontos para aquele dia.

Resolveu então usar o quadro para passar para os alunos algumas atividades, os alunos copiavam, mas estavam bem revoltados e reclamavam bastante sobre o ocorrido, se sentiram injustiçados em ter que saírem dos laboratórios, por vários motivos relatados por eles, dentre eles: o fato da nova sala ser menor e a turma ser grande, e por não poderem ter aulas com slides, pois a sala não tem como projetar.

Enquanto os alunos copiavam e resolviam as atividades, a professora se retirou por alguns minutos da sala, fazendo com que os alunos ficassem muito agitados falando alto. Inclusive, um aluno se levantou, pegou de sua mochila uma bolinha de ping pong e começou a jogar dentro da sala me ignorando completamente, me senti excluída e fiquei bem preocupada pensando como que seria quando eu assumir a turma, se irão me respeitar ou não.

Os alunos tiveram dificuldades para achar as respostas das atividades, e diante disso a professora permitiu que eles fizessem grupos para irem se auxiliando. Grupos foram formados e as atividades foram concluídas.

2.4.2.8 Oitavo dia de observação (15/04/24 – 1 hora)

A professora neste dia fez uma revisão para o teste do dia 18/04. Solicitou que os alunos copiassem em seus cadernos perguntas que poderiam cair neste teste. Enquanto ela fazia as perguntas oralmente, os alunos respondiam, e quando havia dúvidas ela explicava. Nem todos os alunos participavam, tinha bastante conversa dos alunos do fundo da sala, falavam sobre futebol, mas não chegava a

atrapalhar os demais. Os alunos que sentam nas carteiras da frente foram bem participativos. Ela não quis ditar muitas perguntas, porque tinham poucos alunos na aula, somente 12, e também porque o período nesse dia foi de 30 minutos, porque logo após o término das aulas, aconteceria uma reunião geral com a direção e professores.

2.4.2.9 Nono dia de observação (18/04/24 – 1 hora)

Cheguei na sala com antecedência de 10 minutos, pois naquele dia seria aplicado o teste e eu queria me sentar bem no fundo para poder ter uma visão melhor dos alunos. Eles estavam bem nervosos, ansiosos, com os cadernos nas mãos estudando.

A professora demorou para chegar, como de costume, deixando os alunos bem agitados, teve um aluno que veio até mim e perguntou se seria eu que iria aplicar a prova, eu respondi que não.

A professora chegou, mas avisou aos alunos que não iria aplicar o teste, sem dar muitas explicações, e os alunos não perguntaram também o porquê de ela não aplicar. Eu fiquei sem entender. Achei que faltou comunicação da professora com os alunos, pois eles tinham estudado para o teste e estavam ansiosos para fazê-lo, ela também deveria ter explicado aos alunos o motivo pelo qual o teste não seria realizado naquele dia.

Ela fez um jogo de Bingo com eles, como revisão do conteúdo. E por se tratar de um jogo e com premiação de balas, os alunos ficaram bem agitados, falavam alto, gritavam, tinha muito barulho e não teve organização da parte da professora, eu como estava sentada no fundo da sala, não conseguia escutar direito as perguntas que a professora fazia.

Eu pude observar que os alunos gostam desse tipo de metodologia, mas que precisa ser bem-organizado.

23 alunos nesse dia na aula.

2.4.2.10 Décimo dia de observação (22/04/24 – 1 hora)

Neste dia chovia muito, e esse foi o motivo de ter somente quatro alunos na sala. O período foi reduzido para 30 minutos, pois tinham poucos alunos na escola

toda, mas eu só fiquei sabendo dessa mudança quando cheguei. A professora usou o quadro para passar o conteúdo sobre o Reino Protista, pouca coisa, os alunos copiaram e o restante da aula a professora ficou conversando com uma aluna que foi até a sua mesa. Os outros três meninos ficaram sentados, conversando entre eles e mexendo em seus celulares.

As observações foram interrompidas por causa da greve que o Instituto Federal Farroupilha aderiu.

2.4.2.11 Décimo primeiro dia de observação (20/06/24 – 1 hora)

Neste dia as observações foram retomadas.

Cheguei na escola um pouco mais cedo como de costume, fiquei esperando no saguão o sinal bater. Logo fui informada pela funcionária Kátia que cinco dos meus alunos tinham sido encaminhados para a sala da coordenação, pois estavam conversando e fazendo muita bagunça, atrapalhando a professora e os demais alunos da turma.

O sinal bateu, dirigi-me para a sala, fiquei no lado de fora esperando a professora Emilene chegar. Enquanto esperava eu pude observar muita bagunça e gritaria dentro da sala. Alunos agitados caminhavam de um lado para outro da sala, se empurravam.

A professora chegou e juntas entramos na sala, os alunos se sentaram e ficaram mais calmos quando nos viram. Eles ficaram surpresos em me ver retornando na turma, fui bem recebida por todos.

A aula começou com a professora explicando o conteúdo sobre o Reino Fungi. Os alunos que sentam no fundo da sala começaram a conversar alto e teve um momento que acabou atrapalhando a professora, que logo chamou a atenção deles, eles até que diminuíram o tom da voz, quando foram repreendidos, mas a conversa continuou durante toda a explicação dela.

Logo após as explicações, a professora usou o quadro para passar os exercícios. Eu observei que somente os alunos que sentam na frente copiaram, mas quanto aos os alunos que sentam no fundo, nenhum copiou.

Eu fiquei bem assustada, porque foi a primeira vez que eu pude observar a turma bem agitada, as conversas sempre existiram, mas nesse dia em específico foi

bem mais que nos outros dias. Questionei-me se eu teria ou não domínio com aquela turma.

Estavam presentes neste dia 23 alunos, a turma estava cheia e eu acredito que isso ajudou muito para que eles tenham se agitado, a sala de aula é pequena e eles se sentaram muito perto um do outro.

2.4.2.12 Décimo segundo dia de observação (24/06/24 – 1 hora)

Para este dia estava programada uma aula prática, no laboratório e com o uso do microscópio. Eu fui bem empolgada para assistir, e os alunos também estavam ansiosos para participar, mas infelizmente não foi possível acontecer a aula.

A professora explicou para os alunos o motivo pelo qual a aula prática não se realizaria naquele dia e que uma nova data seria marcada por ela. O motivo foi porque a escola só possui um microscópio e que ninguém sabia onde que ele estava. Ficamos frustrados.

Diante do fato ocorrido, a professora, então, resolveu passar para os alunos mais atividades sobre os fungos e a aula se resumiu assim. Ela conversa muito com os alunos e aula não rende muito.

2.4.2.13 Décimo terceiro dia de observação (27/06/24 – 1 hora)

A professora iniciou a aula olhando os cadernos dos alunos, e isso levou em torno de 15 minutos, porque cada aluno que se dirigia à mesa dela conversava um pouco sobre assuntos diferentes.

Logo entrou na sala a orientadora educacional Valquíria para conversar e passar alguns recados para os alunos. Ela frisou muito sobre a infrequência dos alunos, que segundo ela está muito alta. Falou também sobre o uso do chimarrão, que está proibido, além das conversas excessivas que estão acontecendo durante as explicações dos professores e passou algumas datas referentes às programações da escola. Ela também entregou para a líder da turma, Julia, uma folha para que ela juntamente com os seus colegas fossem completando sobre as demandas que a sala de aula deles estava precisando. E o restante da aula os alunos ficaram conversando e completando a folha. 16 alunos presentes neste dia.

2.4.2.14 Décimo quarto dia de observação (01/07/24 – 1 hora)

Neste dia a professora levou para os alunos uma lista de exercícios impresso para que eles realizassem em sala de aula, eles poderiam resolver os exercícios em duplas ou em trios, e poderiam usar os seus cadernos como auxílio.

Eles então se organizaram e começaram a fazer os exercícios, conversavam bastante durante a realização da atividade, mas em tom baixo, não atrapalhavam os demais alunos. Eu pude observar que tinha alunos com os cadernos incompletos, dificultando assim a realização da atividade.

E a aula se resumiu assim, e como eles não conseguiram terminar a atividade toda em aula, ficou combinado entre os alunos e a professora que a entrega seria na próxima aula.

2.4.2.15 Décimo quinto dia de observação (04/07/24 – 1 hora)

Neste dia os alunos deveriam entregar as atividades para a professora, conforme ia recebendo as atividades, ela ia anotando em seu caderno o nome de quem havia feito, eles fizeram uma fila, ocupando assim em torno de 20 minutos da aula.

Os alunos que não compareceram na aula anterior e que não tinham a folha impressa precisaram tirar novas cópias, a professora pediu para que dois alunos somente fossem retirar essas cópias para todos que não tinham, como forma de organização.

A professora usou o quadro para passar novos exercícios, e quanto aos alunos que não tinham feito a atividade, ela pediu para que entregassem na próxima aula. Eu não acho legal essa forma como ela administra as atividades, ela dá muita chance para eles, deixando-os mal-acostumados.

Sentados bem ao meu lado, tinha um casal de alunos compartilhando um fone de ouvido e escutando música, eles dançavam, faziam coreografias, ignorando a professora e eu também. A professora não falou nada para eles, achando normal. Eu me senti incomodada.

2.4.2.16 Décimo sexto dia de observação (08/07/24 – 1 hora)

Neste dia a professora começou um conteúdo novo sobre as Plantas, fez as explicações oralmente para eles, e quando necessário usava o quadro para fazer os desenhos. Os alunos que sentam na frente da sala foram bem participativos, faziam perguntas, e se mostraram bem empolgados com o tema abordado pela professora. Já os alunos que sentam no fundo da sala, conversavam bastante, não prestavam atenção nas explicações, não participavam da aula em nenhum momento. Essa conversa atrapalhou a professora algumas vezes, ela pedia silêncio, eles diminuía a voz quando solicitado, mas a conversa continuava.

A professora passou o conteúdo sobre as plantas no quadro, e também algumas atividades; não conseguindo nessa aula terminar de passar todas as atividades, avisou aos alunos que terminaria na próxima aula.

2.4.2.17 Décimo sétimo dia de observação (11/07/24 – 1 hora)

A professora começou a aula, ditando para os alunos as outras atividades que na aula anterior não havia terminado de passar, levando em torno de 15 minutos da aula. Assim que finalizou o ditado, solicitou para que eles fossem fazendo as atividades.

Duas alunas de outra turma chegam na turma para conversarem com a professora, e eu pude escutar que o assunto era sobre um trabalho escolar, e ali ficaram por um bom tempo da aula. Tal postura na professora me incomodou, pois considerei antiético que ela usasse esse tempo que seria destinado para a turma.

Todos os alunos queriam saber do assunto das meninas com a professora, prestavam atenção nelas deixando de realizar as suas atividades.

O sinal bateu, e as meninas da outra turma continuaram lá conversando com a professora.

2.4.2.18 Décimo oitavo dia de observação (15/07/24 – 1 hora)

A professora levou para a aula umas amostras de plantas e enquanto esses exemplares iam passando para os alunos verem, a professora ia fazendo as explicações oralmente, os alunos ficaram bem empolgados e faziam perguntas

referentes às plantas. Havia exemplares das Gimnospermas e das Angiospermas, algumas apresentavam líquens aderidos a elas e os alunos não conseguiram identificá-los e quando a professora os apresentou eles ficaram bem surpresos.

2.4.2.19 Décimo nono dia de observação (18/07/24 – 1 hora)

Véspera das férias escolares, os alunos estavam bem agitados e comentavam sobre como seriam as suas férias, a professora passou um trabalho de pesquisa para os alunos, trabalho este que deverá ser entregue na volta das férias, sobre as Gimnospermas e as Angiospermas em forma de um Mapa Mental.

Tinha uma aluna fazendo aniversário nesse dia, os alunos levaram um bolo para confraternizar depois da aula com a colega, eles comentaram com a professora e ela então resolveu liberar o restante da aula para essa confraternização.

2.5 Diário de classe do estágio de regência

2.5.1 Planejamento dos conteúdos a serem ministrados

Durante o período de regência (de 30/09/24 a 02/12/24) foram ministrados os seguintes conteúdos: Introdução ao Reino Animal, filo dos poríferos, filo dos Cnidários, filo dos platelmintos, filo dos nematelmintos, filo dos anelídeos, filo dos moluscos, filo dos equinodermos, filo dos artrópodes e o filo dos cordados. As metodologias foram usadas conforme o conteúdo foi avançando, utilizei o quadro, trabalhei com materiais impressos, com montagem de mapas mentais, foi solicitando aos alunos pesquisas com a utilização dos chromebooks e apresentações de trabalhos. As aulas foram elaboradas com a ajuda de um livro didático “Invertebrados” (BRUSCA, 2007) e com a ajuda da internet.

As avaliações foram as seguintes: uma prova valendo 20 pontos, trabalhos apresentados na mostra científica com peso 40, avaliação do caderno completo, da participação em aula e da resolução dos exercícios valendo 20, e um trabalho valendo 20, totalizando assim, 100 pontos. Foi feita uma sequência didática (Tabela 05) antes do começo da regência como forma de planejamento e para se ter uma melhor organização do conteúdo a ser ministrado. Não foi possível seguir totalmente essa sequência didática, pois em vários momentos precisei mudar a metodologia

das aulas. As avaliações também foram mudadas. É de suma importância ter essa sequência didática, pois ela auxilia muito a manter uma organização, e é exatamente esse o objetivo da sequência didática: ter uma organização, um planejamento.

Tabela 05. Planejamento da sequência didática desenvolvida na turma de 2º ano do ensino médio (Turma 207), do colégio Estadual Emílio Zuñeda, Alegrete, RS.

Instituição: Colégio Estadual Emílio Zuñeda		Supervisor: Emilene Elesbão Menezes Munhoz	
Ano letivo: 2024	Bimestre: 2º	Série/turma: 2º ano do ensino médio/turma 207	Horas/aula: 1 hora
Disciplina: Biologia	Tópico: Reino Animal e seus Filos		Número de aulas estimadas: 20
Objetivo geral do tópico: Identificar e classificar os principais grupos do reino animal			
Semana 1 (Aulas 1 e 2)			
Título	Itens a serem abordados	Métodos	Avaliação
-Combinados e apresentações (Segunda-Feira)		Dinâmica de apresentação	Não terá avaliação
-Reino Animal (Quinta-Feira)	-Características Gerais -Reprodução -Alimentação -Habitat -Grupos dos animais	- Quadro - Exercícios	-Quantitativa através de exercícios
Semana 2 (Aulas 3 e 4)			
Título	Itens a serem abordados	Métodos	Avaliação
Reino Animal (Segunda-Feira)	-Características Gerais -Reprodução -Alimentação -Habitat	Correção dos exercícios com o auxílio do quadro	Quantitativa através dos exercícios
Filo Porifera (Quinta-Feira)	-História do surgimento dos Poríferos -Características -Classificação	Quadro Modelo Didático	Qualitativa (participação)
Semana 3 (Aulas 5 e 6)			
Título	Itens a serem abordados	Métodos	Avaliação
Filo Porifera (Segunda-Feira)	-Estrutura Corporal -Nutrição, Excreção e Trocas Gasosas.	-Quadro -Exercícios	Quantitativa através dos exercícios
Filo Porifera (Quinta-Feira)	Correção dos exercícios trabalhados anteriormente	-Quadro	Quantitativa através dos exercícios
Semana 4 (Aulas 7 e 8)			
Título	Itens a serem abordados	Métodos	Avaliação
-Filo Cnidaria (Segunda-Feira)	-História do surgimento -Características -Classificação	-Quadro - Mapa Mental -Material impresso com imagens dos representantes	-Qualitativa através da participação dos alunos
-Filo Cnidaria (Quinta-Feira)	-Estrutura Corporal -Nutrição, Excreção e Trocas Gasosas.	-Material impresso com imagens da estrutura corporal	-Quantitativa através dos exercícios

		dos cnidários -Exercícios	
Semana 5 (Aulas 9 e 10)			
Título	Itens a serem abordados	Métodos	Avaliação
-Revisão do conteúdo trabalhado	-Características do reino Animal -Filo Porifera -Filo Cnidaria	-Exercícios de revisão -Quadro	Quantitativa através da realização dos exercícios de revisão
-Prova	-Características do reino Animal -Filo Porifera -Filo Cnidaria	-Material impresso	-Quantitativa (Prova)
Semana 6 (Aulas 11 e 12)			
Título	Itens a serem abordados	Métodos	Avaliação
-Filo dos Platelminhos	-História do surgimento -Características -Classificação	-Quadro -Material impresso com imagens de seus representantes	-Qualitativa
-Filo dos Platelminhos	-Estrutura Corporal -Nutrição, Excreção e Trocas Gasosas.	-Quadro -Material Impresso	-Quantitativa através da construção de um mapa mental
Semana 7 (Aulas 13 e 14)			
Título	Itens a serem abordados	Métodos	Avaliação
-Filo dos Platelminhos	-Doenças causadas pelos Platelminhos -Exemplos de doenças	-Material impresso	-Qualitativa
-Filo dos Nematelmintos	-História do surgimento -Características -Classificação	-Quadro -Material impresso com imagens de seus representantes	-Qualitativa
Semana 8 (Aulas 15 e 16)			
Título	Itens a serem abordados	Métodos	Avaliação
-Filo dos Nematelmintos	-Estrutura Corporal -Nutrição, Excreção e Trocas Gasosas.	-Quadro -Material impresso	-Qualitativa
-Filo dos Nematelmintos	-Doenças causadas pelos Platelminhos e exemplos	-Material impresso	- Qualitativa
Semana 9 (Aulas 17 e 18)			
Título	Itens a serem abordados	Métodos	Avaliação
-Revisão do conteúdo (Platelminhos e Nematelmintos)	- Conteúdo estudado dos Filos	-Material impresso com os exercícios	-Quantitativa (exercícios)
-Prova (Platelminhos e Nematelmintos)	-Todo o conteúdo trabalhado dos dois Filos	-Material impresso	-Quantitativa (Prova)
Semana 10 (Aulas 19 e 20)			
Título	Itens a serem abordados	Métodos	Avaliação
-Apresentação dos trabalhos sobre os Anelídeos	-História do surgimento -Características -Classificação -Estrutura Corporal	-A critério dos alunos	-Quantitativa

-Nutrição, Excreção e Trocas Gasosas.

Referências Bibliográficas

BRUSCA, Richard C; BRUSCA, Gary J. **Invertebrados**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

2.5.2 Perfil da turma durante a regência

Ministrei as aulas na turma 207, uma turma de segundo ano do ensino médio, com um total de 27 alunos, a maioria deles moravam perto da escola, não tinha alunos reprovados nessa turma. Quando eu entrei na turma pela primeira vez ainda no período das observações me assustei um pouco, pois achei a turma bem grande e os alunos conversavam muito e mexiam bastante nos celulares.

Quando eu assumi a turma como regente, logo nas primeiras aulas foi um pouco difícil até eles se adaptarem a mim e eu a eles, logo no primeiro dia de aula eu apresentei um combinado para eles de como que seriam as aulas e as avaliações, aos poucos as coisas foram se ajeitando e a relação de respeito e companheirismo que criamos foi muito boa.

As metodologias usadas não foram muito diversas, usei material impresso, o quadro branco e apresentei para eles algumas propostas de jogos, mas eles me pediram para eu não usar esse tipo de atividade (jogos), pois a turma era dividida e muito competitiva, e que os resultados poderiam não ser satisfatórios. Não foi possível trabalhar com slides porque na sala de aula não havia os equipamentos necessários, por isso precisei usar bastante material impresso, principalmente com imagens.

Como forma de avaliação eu fiz uma prova escrita com consulta no caderno, avaliei os cadernos, os exercícios, e os trabalhos individuais e em grupo.

Os alunos não tinham o hábito de copiar do quadro, e quando eles precisavam copiar eles demoravam bastante, para poder avançar, muitas vezes precisei ditar o conteúdo para eles. Eles não costumam ler e estudar para as provas.

2.5.3 Planos de aula e memórias

2.5.3.1 Plano de aula e memórias da semana 1

Estágio Curricular Supervisionado IV
Plano de Aula para o 2º ano do Ensino Médio
Escola: Colégio Estadual Emílio Zuñeda

Turma: 207

Tempo previsto: 2 horas

Tema: Apresentação da professora e dos alunos, combinados, Características do Reino Animal.

Data: 30/09/24 e 03/10/24

Nome do estagiário: Lidiane Borges Desidério

1 Objetivos

- Socializar e compreender os combinados propostos pela professora e adaptá-los diante da necessidade dos alunos e com a participação deles.
- Aprender sobre o reino animal, com relação às suas características e classificações.

2 Conteúdo: Reino Animal.

3 Metodologia

No primeiro dia, a aula começará com as apresentações, começando por mim, e depois cada aluno fará a sua apresentação também, todos os alunos deverão participar. Logo serão expostos no quadro os combinados (Apêndice 6.1) e também a listagem dos conteúdos que será desenvolvido nas aulas seguintes (Reino Animal, Características gerais dos animais; Filos do Reino Animal: Poríferos, Cnidários, Platelmintos, Nematelmintos e Anelídeos).

No segundo dia, a aula iniciará com o conteúdo sobre o Reino Animal (Apêndice 6.2), e logo as explicações serão feitas oralmente e os exercícios (Apêndice 6.3) expostos no quadro.

4 Recursos didáticos

- Quadro
- Canetão

5 Avaliação

-A avaliação será de forma Quantitativa e Qualitativa através da participação e da resolução dos exercícios.

6 Apêndices

Apêndice 6.1:

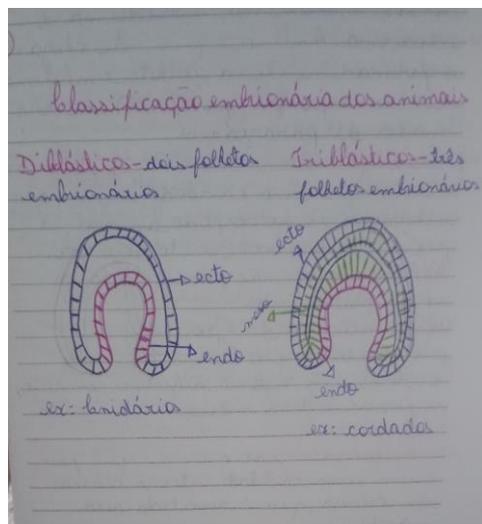
- Chegue sempre no horário;
- Caso falte, coloque em dia o conteúdo;
- Seja participativo nas aulas;
- Tire suas dúvidas, quando necessário;
- Copiar o conteúdo no caderno, pois eles serão avaliados;
- Apresentar as atividades nos dias combinados;
- Como forma de avaliação serão feitas 2 provas, um trabalho e a participação em aula.
- Evitar o uso do celular;
- Cinco minutos antes do término da aula, o uso do celular será liberado pela professora.

Apêndice 6.2:

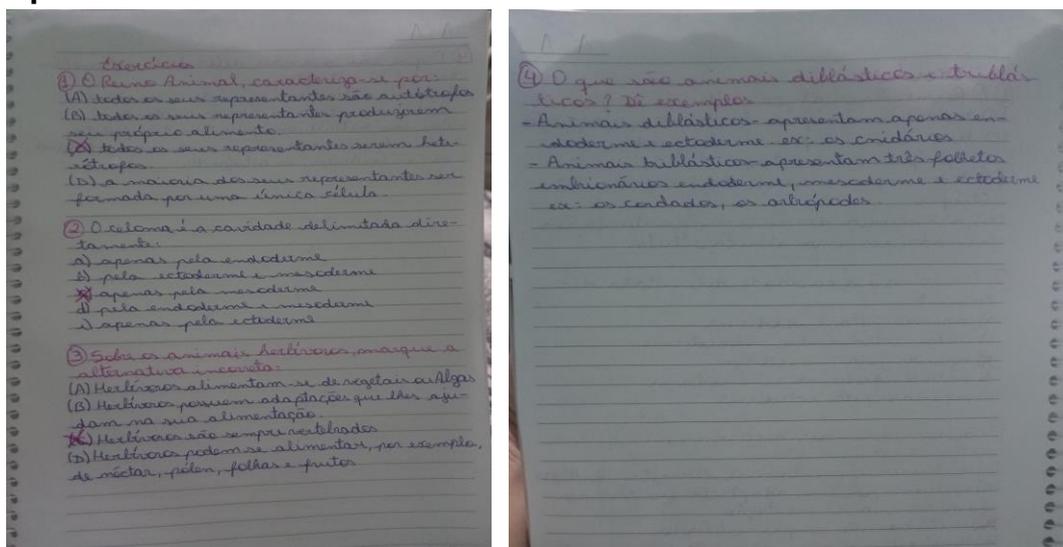
Reino Animal
Características:
 * Células eucariotas e são aquelas que apresentam um núcleo delimitado por um envelope nuclear.
 * Organismo pluricelular - são os que possuem uma grande variedade de células, atuando em conjunto para apresentar a sobrevivência do ser vivo.
 * São heterotróficos - Não produzem seu próprio alimento.
 * São Aquáticos - respiram e exigem de ar ou da água.
 * Capacidade de deslocamento - os animais podem se locomover.
 * Ciclo vital - os animais nascem, se desenvolvem, se reproduzem e morrem.
 * Reprodução sexuada - ocorre a troca de material genético.
 * Reprodução Asexuada - ocorre por brotamento.
 Além disso, os animais podem ser classificados em vertebrados e invertebrados, de acordo com a presença ou ausência de uma coluna vertebral.
 Os animais também podem ser classificados de acordo com o tipo de alimento que comem, como herbívoros, onívoros, carnívoros, parasitas e também saprófagos.

A) Animais Herbívoros - são aqueles que se alimentam de vegetais e abelhas, vacas, cavalos.
 B) Animais Onívoros - são aqueles que podem se alimentar de alimentos de origem animal e vegetal, como plantas ou frutas, ex: seres humanos.
 C) Animais Carnívoros - são aqueles que se alimentam predominantemente de carnes de outros animais, ex: os leões, os tigre.
 D) Animais Parasitas - o parasita é um ser vivo que retira os nutrientes necessários para o seu desenvolvimento de outro ser vivo, ex: moedas, pulgas.
 E) Animais Saprófagos - são os que se alimentam de cadáveres de plantas e animais.
 O hábitat dos animais apresenta grande variabilidade, pois são encontrados em ambientes aquáticos e terrestres.
Principais grupos de animais
 Ainda que existam mais de 30 diferentes filos de animais, costuma-se restringir o estudo desse grupo a análise de apenas nove, são eles:
 - Poríferos, Cnidários, Platyelminthes, Nematelminthes, Molluscos, Anelídeos, Artrópodes, Equidermos e cordados.

O desenvolvimento dos animais ocorre em etapas, a partir da qual chamamos de desenvolvimento embrionário, com a formação do folheto ou tecidos embrionários.
 * Animais de folheto embrionários: - os animais de folheto embrionários apresentam o celoma e o celoma, enquanto animais triblásticos apresentam o celoma, o celoma e o celoma. Animais que não chegam a formar nenhum folheto embrionário são os animais parazoários, são chamados de parazoários.
 * Tipos de desenvolvimento do celoma:
 o celoma é uma cavidade, um espaço interno no corpo do animal, e permite o desenvolvimento de órgãos.
 A) Acelomados - não possuem celoma, ex: os platelmintos.
 B) Pseudocelomados - possuem um pseudoceloma que é uma cavidade onde há um sistema digestivo completo, se forma entre mesodermo e ectodermo.
 C) Celomados - são animais que possuem uma cavidade interna chamada celoma, que é revestida pela mesodermia.



Apêndice 6.3:



Referências

BRUSCA, Richard C; BRUSCA, Gary J. **Invertebrados**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MAGALHAES, Lana. Reino Animal. **Toda Matéria**, 2023. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/reino-animal/>. Acesso em: 15 de set. de 2024.

No primeiro dia de regência, realizado no dia 30/09/24 (1 hora/aula), cheguei à escola como de costume um pouco mais cedo, e fiquei esperando o sinal bater na recepção, quando o sinal bateu dirigi-me até a sala de aula e junto com os alunos ficamos esperando a professora chegar, pois pensei que por ser o meu primeiro dia de regência da turma, ele gostaria de falar e explicar para os alunos que daquele dia em diante eu assumiria as aulas. Esperamos por volta de 10 minutos e ela não apareceu, resolvi então ir até a sala dos professores, chegando lá ela estava sentada e mexendo em seu computador; quando me viu, me cumprimentou e disse: “vai lá, assume a turma e boa sorte”.

Voltei para a sala e dei início à aula. Foi bem tranquilo, eu consegui desenvolver o que estava planejado para aquele dia, apresentei os combinados e eles concordaram com todos, apenas nas avaliações que eles me pediram para eu fazer uma prova com consulta no caderno.

Esse primeiro dia de regência me deixou bem confiante, me senti acolhida pelos alunos e saí da sala acreditando que as próximas aulas seriam bem produtivas.

No segundo dia (02/10/24 – 1 hora/aula), cheguei na sala e os alunos estavam esperando dentro da sala de aula. Estranhei, pois eles sempre arrumam um jeitinho de sair quando o sinal bate para a troca das disciplinas. Eles estavam sentados em grupos e alguns em trios e com os chromebooks na mesa. Eu cheguei, os cumprimentei e expliquei que naquele dia e horário eu daria a aula, pois havia ficado vago aquele período e a coordenação havia me encaixado nele.

Passei a data no quadro e comecei a passar o conteúdo programado para aquela aula, quando um aluno me perguntou: “Como assim, professora? A senhora vai passar conteúdo no quadro? Como que nós vamos terminar a escrita do nosso trabalho da Mostra Científica?”.

Eu então expliquei novamente para eles que aquele período estava destinado a mim, e que, portanto, a aula seria de Biologia. Um aluno me perguntou se ele poderia ir até a sala da diretora para saber se eles poderiam seguir com o trabalho que estavam fazendo, e eu permiti que ele fosse, pois era do meu interesse também saber como que ficaria aquela situação.

Quando ele retornou, trouxe consigo um papel assinado pela diretora, solicitando-me 15 minutos da minha aula para que eles terminassem as escritas. Parei a aula por exatos 15 minutos, cedendo o tempo combinado a eles, e depois segui com a minha aula normalmente; porém, por conta desses minutos perdidos, não consegui avançar no conteúdo como gostaria, e precisei utilizar outro período na mesma semana para finalizar o conteúdo.

No terceiro dia (03/10/24 – 1 hora/aula), dei continuação ao conteúdo. Segui passando o conteúdo no quadro, mas percebi que os alunos são muito lentos para copiar e a aula parecia não avançar. Resolvi então mudar minha metodologia, ao invés de copiar no quadro eu resolvi ditar o conteúdo para eles. Assim, a aula avançou bastante e eu consegui finalizar o conteúdo proposto para a primeira semana de regência. Essa primeira semana de aula, apesar dos imprevistos, eu achei que foi produtiva, os alunos foram bem receptivos e aceitaram bem as minhas propostas de trabalho. Segundo os alunos o conteúdo foi de fácil compreensão.

07/10/24

Não foi possível ministrar a aula neste dia, porque no dia anterior (06/10/24) aconteceram as eleições municipais e a escola foi emprestada para este fim, por isso que no dia 07/10/24 a escola não funcionou pela parte da manhã, pois ela

precisava ser organizada para que as aulas pudessem acontecer nos turnos da tarde e da noite.

10/10/24

Aconteceram neste dia as apresentações dos trabalhos dos alunos dos 2° e 3° anos referente à Mostra Científica, todos os alunos da escola foram liberados, por esse motivo não houve aula de regência.

14/10/24

Nos dias 14/10/24 e 15/10/24 não teve aula na escola, pois foi feito um feriadão referente à data comemorativa do Dia do Professor. Consequentemente, a minha aula não aconteceu.

17/10/24

Aconteceram neste dia as apresentações dos trabalhos dos alunos dos 1° anos referente à Mostra Científica, todos os alunos da escola foram liberados, por esse motivo não teve aula.

2.5.3.2 Plano de aula e memórias da semana 2

Estágio Curricular Supervisionado IV
Plano de Aula para o 2° ano do Ensino Médio
Escola: Colégio Estadual Emílio Zuñeda

Turma: 207

Tempo previsto: 2 horas

Tema: Reino Animal, Filo Porifera.

Data: 21/10/24 e 28/10/24

Nome do estagiário: Lidiane Borges Desidério

1 Objetivos

- Aprender sobre o Filo Porifera, com relação às suas características e classificações.

2 Conteúdo

- História do surgimento dos Poríferos
- Características do Filo Porifera
- Classificação do Filo Porifera

3 Metodologia

Aula 4: No primeiro momento da aula, será realizada a correção dos exercícios da aula anterior oralmente sobre o Reino animal, e logo após essa correção, será solicitado aos alunos que se organizem em duplas ou em trios e façam em seus cadernos um mapa mental sobre as características dos poríferos, que servirá como uma prévia do assunto que será abordado na aula seguinte.

Aula 5: A segunda aula da semana será iniciada com a explicação sobre o Filo Porifera com a explanação dos seguintes tópicos: história do surgimento dos poríferos baseado no livro Invertebrados (BRUSCA, 2007), através de um material impresso com texto explicativo (Apêndice 6.1), e em seguida serão expostas no quadro as principais características do filo e a sua classificação (Apêndice 6.2).

4 Recursos didáticos

- Quadro e giz
- Material impresso

5 Avaliação

- A avaliação será qualitativa através da participação dos alunos em aula.

6 Apêndices

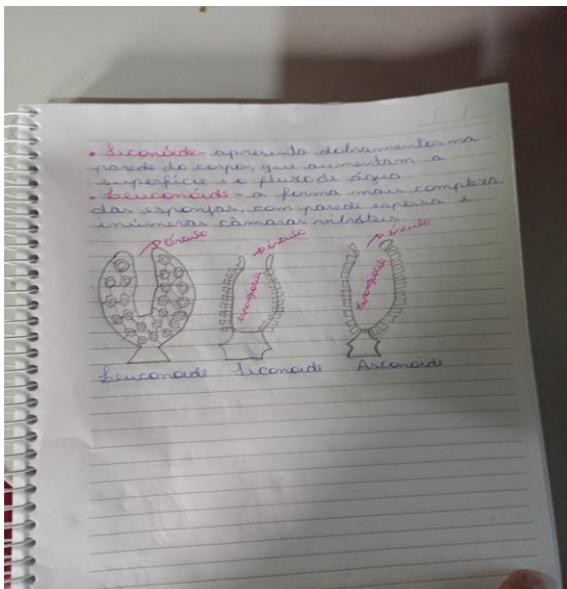
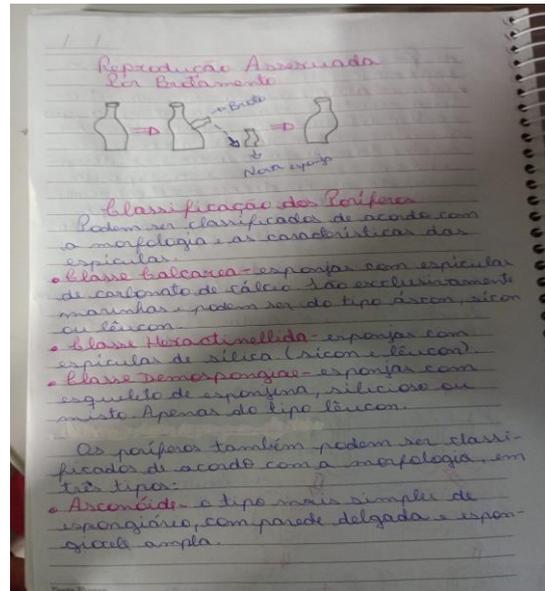
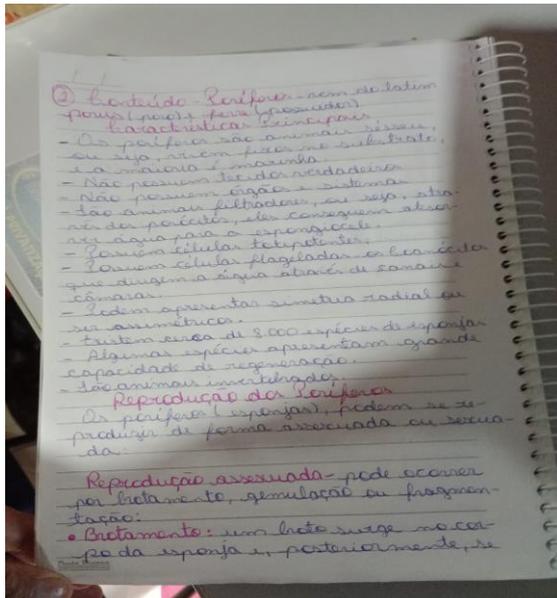
Apêndice 6.1:

História Taxonômica e Classificação

A natureza sésil das esponjas e suas formas de crescimento geralmente amorfas (assimétricas) convenceram os primeiros naturalistas de que elas eram plantas. Apenas em 1765, quando a natureza das suas correntes internas de água foi descrita, é que as esponjas foram reconhecidas como animais. Os grandes naturalistas do final do século 18 e início do século 19 (Lamarck, Linnaeus e Cuvier) classificaram as esponjas entre os zoófitos ou pólipos, considerando-as como relacionadas a cnidários antozoários. Na maior parte do século 19 elas foram colocadas junto aos cnidários, sob o nome Coelenterata ou Radiata. A morfologia e a fisiologia das esponjas foram entendidas adequadamente pela primeira vez por R. E. Grant. Grant criou para o grupo o nome Porifera, embora outros nomes tenham sido frequentemente usados (por exemplo, Spongida, Spongiae, Spongiaria). Huxley (1875) e Sollas (1884) foram os primeiros que propuseram a separação das esponjas dos outros Metazoa "superiores".

Fonte: Brusca (2007).

Apêndice 6.2:



Referências

BRUSCA, Richard C; BRUSCA, Gary J. **Invertebrados**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007

MAGALHAES, Lana. Poríferos. **Toda Matéria**, 2023. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/poriferos/>. Acesso em: 22 de set. de 2024.

A aula 4 (21/10/24 – 1 hora/aula) foi iniciada com as correções dos exercícios e durante essa correção eu fui explicando o conteúdo novamente para os alunos, logo após solicitei para que eles fizessem um mapa mental sobre o filo dos poríferos, em seus cadernos, dei exemplo no quadro de como montar um mapa mental e eles deram início à atividade, fiz a chamada e logo o sinal bateu. Mesmo diante do exemplo que eu havia colocado no quadro de como montar um mapa mental os alunos tiveram bastantes dificuldades na execução dele, pois eles não tinham o hábito de trabalhar dessa forma.

24/10/24

Neste dia eu não consegui ministrar a aula, porque choveu e os alunos não compareceram na escola.

Na aula 5 (28/10/24 – 1 hora/aula), iniciei um conteúdo novo referente ao Filo Porifera. Usei o quadro para passar o conteúdo, esperei os alunos copiarem e logo após eu fiz as explicações oralmente. Para esta aula, eu havia solicitado aos alunos que trouxessem pronto um mapa mental sobre esse Filo, para que facilitasse a participação deles na aula.

Precisei fazer uma pausa na aula para conversar com os alunos sobre a possibilidade de termos aulas no período da tarde como forma de recuperação do conteúdo, eles aceitaram a ideia.

Neste dia a professora Kamilla, minha orientadora, esteve na escola, ela assistiu à aula juntamente com os alunos, a fim de fazer a sua avaliação. Os alunos ficaram um pouco surpresos, pois eles não sabiam que ela participaria da aula naquele dia, eles ficaram bem tímidos com a presença dela, e por esse motivo eles não participaram muito da aula.

Faltando poucos minutos para a aula acabar, eu fiz a chamada e pedi para que os alunos me entregassem o mapa mental, os que fizeram no caderno eu olhei e dei o visto.

2.5.3.3 Plano de aula e memórias da semana 3

Estágio Curricular Supervisionado IV
Plano de Aula para o 2º ano do Ensino Médio
Escola: colégio estadual Emílio Zuñeda

Turma: 207

Tempo previsto: 2 horas

Tema: Filo Porifera

Data: 29/10/24

Nome do estagiário: Lidiane Borges Desidério

1 Objetivos

- Aprender sobre o Filo Porifera, com relação às suas características e classificações.

2 Conteúdo

-Estrutura corporal dos poríferos
-Nutrição, excreção e trocas gasosas

3 Metodologia

A primeira aula da semana será ministrada com os seguintes conteúdos: estrutura corporal, nutrição, excreção e trocas gasosas dos poríferos. Para a explanação do conteúdo, será utilizado um material impresso com textos e imagens explicativas (Apêndice 6.1) e que será distribuído para os alunos. Logo após, serão feitas as explicações oralmente e, em seguida, serão expostos no quadro os exercícios (Apêndice 6.2).

Na segunda aula da semana, os exercícios faltantes serão expostos no quadro, e em seguida serão fornecidos 15 minutos para que os alunos respondam. Logo após, será realizada a correção dos mesmos oralmente.

4 Recursos didáticos

Quadro

Canetões

Material impresso (Apêndice 6.1)

5 Avaliação

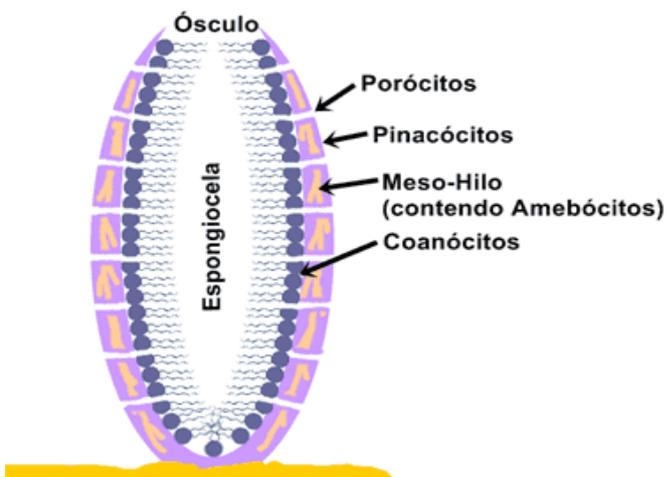
Quantitativa através da resolução dos exercícios

6 Apêndices

Apêndice 6.1:

Estrutura corporal dos poríferos

A organização do corpo dos poríferos é muito simples, não sendo observada a presença de órgãos ou sistemas. Eles, geralmente, apresentam um corpo cilíndrico com uma cavidade central, denominada de espongiocela ou átrio, e uma abertura localizada no topo do animal, denominada de ósculo.



- **Poros-** A parede do corpo dos poríferos é perfurada por poros, que são formados por células em forma de anel chamadas porócitos. A água entra pelo corpo da esponja através desses poros.
- **Átrio ou espongiocela-** Uma cavidade central no interior do corpo da esponja.

- **Ósculo**- Uma abertura na extremidade oposta à base do corpo da esponja, por onde sai a água e os materiais absorvidos.
- **Pinacoderme**- A parede externa do corpo da esponja, formada por células achatadas chamadas pinacócitos.
- **Coanócitos**- Células ovoides com flagelos que revestem a cavidade interna do corpo da esponja. O movimento dos flagelos dos coanócitos é responsável pela circulação de água no interior da esponja.

Nutrição e excreção dos poríferos

Os poríferos são animais filtradores, ou seja, através dos porócitos, eles conseguem absorver água para a espongiocela. Essa água carrega consigo compostos orgânicos e até pequenos organismos, como protozoários, que servirão de alimentos para o organismo.

No interior da espongiocela, os coanócitos movimentam seus flagelos promovendo um fluxo contínuo de água. As partículas orgânicas são capturadas e digeridas pelos coanócitos e o produto dessa digestão pode ser transportado para outras células através dos amebócitos, por difusão. O restante da água presente no átrio é, então, liberado através do ósculo para o meio externo.

Resumidamente, o **fluxo de nutrientes** em um espongiário se inicia com a entrada de água pelos poros até a espongiocela e se finaliza com a saída dela pelo ósculo. A digestão, por ocorrer no interior das células dos coanócitos, é chamada de **digestão intracelular**.

Trocas gasosas

Os poríferos também não apresentam um sistema especializado nas trocas gasosas, sendo esse processo feito por meio de difusão em todas as células do corpo do animal, sem a necessidade de ter um sistema respiratório. A excreção, por sua vez, é feita também por cada célula, sendo os produtos do metabolismo lançados diretamente na água.

O processo de troca gasosa nos poríferos é o seguinte:

1. A água entra nos poros da esponja
2. A água passa pelo átrio ou espongiocela
3. A água sai pelo ósculo
4. Ao entrar, a água fornece oxigênio e, ao sair, carrega dióxido de carbono e resíduos. Assim, ocorre a respiração.

Apêndice 6.2:

Exercícios

1-Os poríferos são animais também conhecidos como esponjas por possuírem poros por todo corpo. Mas em qual ambiente podemos encontrar os poríferos?

2-Os poríferos, quanto ao seu modo de vida, são animais sésseis, por quê?

3-Os poríferos, assim como ocorre em outros animais, têm grande capacidade de regeneração. Essa regeneração ocorre pela presença de células totipotentes capazes de se multiplicar originando outras células. Qual o nome dessas células?

- a) porócito
- b) amebócito
- c) coanócito
- d) escleroblasto
- e) esponjina

4-No reino animal existem vários filos conhecidos. Os poríferos são aqueles considerados os mais primitivos. Qual a característica principal dos poríferos?

- a) vivem no mar;
- b) possuem células urticantes;
- c) possuem poros por todo o corpo;
- d) são comestíveis;
- e) possuem corpo achatado.

5-As esponjas são animais que vivem no ambiente marinho e na água doce, alimentando-se por filtração. A água, nesses seres, entra pelos poros presentes no seu corpo e saem pelo:

- a) ósculo.
- b) coanócito.
- c) porócito.
- d) pinacócito

6-O corpo das esponjas é revestido externamente por células de formato

pavimentoso (achatadas). Essas células recebem o nome de:

- a) ósculo.
- b) coanócito.
- c) porócito.
- d) pinacócito.

7-A reprodução dos poríferos pode ocorrer de maneira assexuada ou sexuada. Em um dos tipos da reprodução assexuada, ocorre a formação de uma expansão que dará origem à outra esponja, que poderá se desprender ou não. A esse tipo de reprodução damos o nome de:

- a) gemulação.
- b) brotamento.
- c) regeneração
- d) desenvolvimento direto.
- e) desenvolvimento indireto.

8-O principal papel dos coanócitos nos poríferos é:

- a) transportar substâncias para todo o animal.
- b) originar elementos reprodutivos.
- c) formar o esqueleto do animal.
- d) provocar a circulação da água no animal.
- e) dar origem a outros tipos de células.

Referências:

BRUSCA, Richard C; BRUSCA, Gary J. **Invertebrados**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

LAY-ANG, Giorgia. Exercícios de biologia exercícios sobre poríferos. **Exercícios Brasil Escola**, 2023. Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-biologia/exercicios-sobre-poriferos.htm>. Acesso em: 07 out. 2024.

SANTOS, Vanessa Sardinha Dos. Exercícios sobre poríferos. **Mundo Educação**, 2022. Disponível em: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-biologia/exercicios-sobre-poriferos.htm>. Acesso em: 07 out. 2024.

No dia 29/10/24 eu ministrei dois períodos (2 horas/aula), comecei a aula explanando no quadro o conteúdo faltante da aula anterior sobre a reprodução sexuada dos poríferos.

Logo em seguida, dei início ao conteúdo programado para esta aula sobre a estrutura corporal dos poríferos, nutrição, excreção e trocas gasosas. Para uma melhor compreensão, entreguei um material impresso para os alunos com imagens explicativas sobre a estrutura corporal, e o restante do conteúdo passei no quadro. Fiz as explicações oralmente e passei no quadro os exercícios, disponibilizando para

eles em torno de 15 minutos para que eles resolvessem. Logo após fiz as correções com a participação dos alunos.

2.5.3.4 *Plano de aula e memórias da semana 4*

Estágio Curricular Supervisionado IV
Plano de Aula para o 2º ano do Ensino Médio
Escola: Colégio Estadual Emílio Zuñeda

Turma: 207

Tempo previsto: 4 horas

Tema: Filo dos Cnidários

Nome do estagiário: Lidiane Borges Desidério

Datas: 31/10/24, 04/11/24 e 06/11/24 (2 períodos)

1 Objetivos

Aprender sobre o Filo dos Cnidários, com relação às suas características e classificações.

2 Conteúdo

- História do surgimento dos cnidários
- Características dos cnidários
- Classificação dos cnidários
- Estrutura corporal dos cnidários
- Nutrição dos cnidários
- Excreção dos cnidários
- Trocas gasosas dos cnidários

3 Metodologia

A primeira aula da semana será ministrada abordando os seguintes conteúdos: história do surgimento dos Cnidários, através de um material impresso baseado no livro Invertebrados (BRUSCA, 2007) e que conterà também imagens dos representantes do Filo (Apêndice 6.1), e para introduzir o conteúdo sobre as

características e classificações dos cnidários será utilizado um mapa mental (Apêndice 6.2).

A segunda aula da semana será iniciada com a exposição no quadro dos exercícios referentes ao conteúdo trabalhado na aula anterior (características e classificações dos Cnidários) como forma de fixação do conteúdo (Apêndice 6.3) e serão fornecidos 15 minutos para que os alunos respondam as questões.

Na terceira aula da semana os conteúdos ministrados serão: estrutura corporal, nutrição, excreção e trocas gasosas; e para a explanação do conteúdo será utilizado um material impresso com textos e imagens explicativas (Apêndice 6.4). E logo após serão expostos no quadro os exercícios (Apêndice 6.5).

A quarta aula da semana será utilizada para a correção dos exercícios da aula anterior e após essa correção os alunos serão informados sobre a data da prova e dos conteúdos que nela estarão inseridos, e logo após eles deverão montar em seus cadernos um mapa mental sobre o filo dos Platelminetos.

4 Recursos didáticos

- Quadro
- Material impresso (Apêndices 6.1 e 6.4)
- Canetões

5 Avaliação

- Qualitativa e Quantitativa através da participação dos alunos e da resolução dos exercícios.

6 Apêndices

Apêndice 6.1:

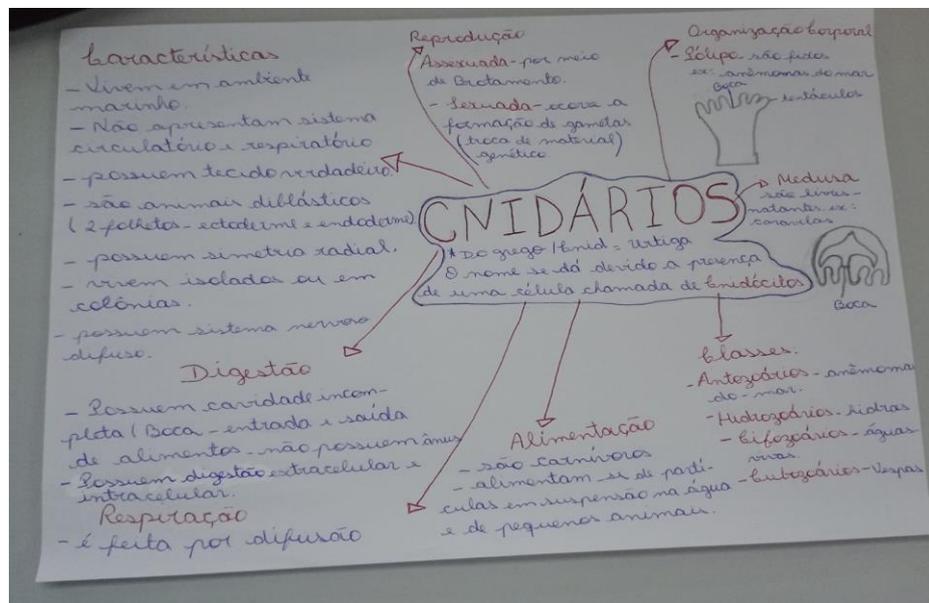
História taxonômica dos Cnidários

Assim como as esponjas, a natureza dos Cnidários tem sido debatida desde muito tempo. Com referências aos seus tentáculos urticantes, Aristóteles denominou as medusas de Acalefas e os pólipos de Cnidas, ambos os nomes derivados de termos que significam urtiga. Estudiosos classificaram os Cnidários como plantas, e a sua natureza animal foi amplamente reconhecida somente no século 18. No início do século 19, o grande naturalista Michael Sars demonstrou que pólipos e medusas eram meramente formas diferentes do mesmo grupo de organismos. Esses nomes foram mantidos e são atualmente utilizados para identificar esses estágios do ciclo de vida.

Os principais representantes do filo dos Cnidários, também conhecidos como celenterados, são: Medusa ou águas-vivas, Anêmona do mar, Corais, Hidras e Caravelas.



Apêndice 6.2:



Apêndice 6.3:

Exercícios

1-As águas-vivas são exemplos de representantes do filo Cnidaria que frequentemente causam acidentes nas praias.

São comuns relatos de pessoas que apresentaram queimaduras por esses animais. Esses seres apresentam como forma de

defesa uma célula capaz de liberar um líquido urticante, que em humanos pode ocasionar queimaduras. O nome dessa célula é:

- a) coanócitos.
- b) amebócitos.
- c) cnidoblastos.
- d) quelícera.
- e) pinacócitos

2-Os cnidários são animais capazes de detectar e responder a diferentes estímulos. Qual o tipo de sistema nervoso apresentado por esses invertebrados?

- a) Sistema nervoso ganglionar.
- b) Sistema nervoso cérebro-espinhal.
- c) Sistema nervoso difuso.
- d) Sistema nervoso central.
- e) Sistema nervoso periférico.

3-Anêmonas do mar são cnidários classificados como:

- a) hidrozoários.

- b) cifozoários.
- c) tuberculários.
- d) cubozoários.
- e) antozoários.

4- Marque a alternativa em que todos os animais são incluídos no filo cnidários:

- a) Corais, anêmonas do mar e esponjas;
- b) Caravelas, água-viva e anêmonas do mar;
- c) Corais, água-viva e esponjas;
- d) Esponjas, caravelas e corais;
- e) Anêmonas do mar, esponjas e hidras.

5-Cite as características dos cnidários.

6-Explique como ocorre a reprodução dos cnidários.

Apêndice 6.4:

Estrutura Corporal dos Cnidários

- **Simetria radial**

As partes do corpo do cnidário são organizadas e repetidas em torno de um eixo central.

- **Células especializadas**

Os cnidários possuem células especializadas chamadas cnidócitos, que se encontram por todo o corpo do animal.

- **Nematocistos**

Os cnidócitos lançam nematocistos, cápsulas que contêm um filamento com espinhos e um líquido urticante.

- **Tentáculos**

Os cnidários possuem tentáculos ao redor da boca, que são uma forma de defesa e de captura de alimento.

- **Boca**

Os cnidários possuem apenas um orifício corporal, a boca.

- **Sistema digestivo**- a digestão é extracelular e intracelular. A atividade começa no interior da cavidade gastrovascular e termina no interior das células gastrodérmicas. O que não foi absorvido durante o processo é excretado pela boca.

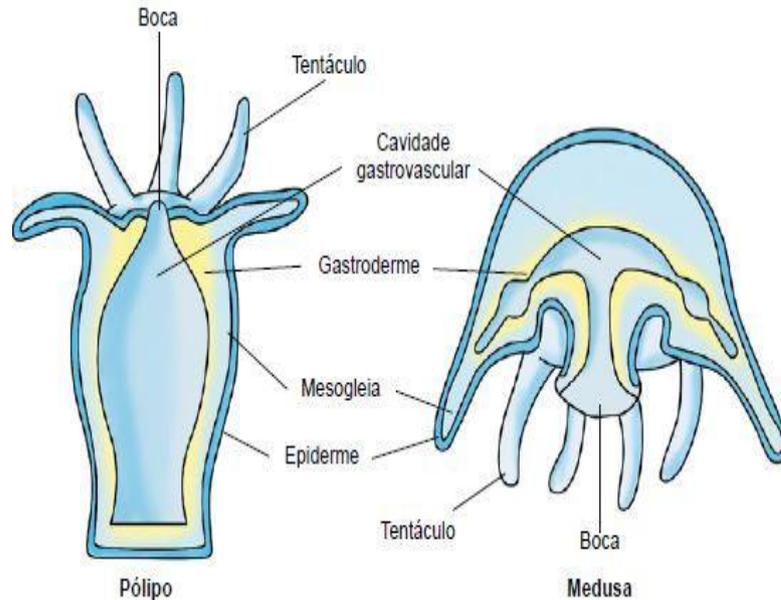
- **Sistema excretor** - os cnidários têm um sistema excretor, sendo assim, o resultado dos alimentos metabolizados ocorre pela superfície do corpo, assim como as trocas gasosas.

- **Trocas gasosas** - ocorrem por difusão, diretamente na superfície do corpo, possuem digestão extracelular e intracelular.

- A camada de células externa troca gases com o ambiente aquático.

- A camada de células interna troca gases com a água que circula na cavidade gastrovascular.

Os cnidários podem apresentar duas formas corporais: pólipos e medusas. Os pólipos são sésseis e vivem fixos, enquanto as medusas são natantes.



Apêndice 6.5:

Exercícios

1-Grande parte dos cnidários passa por dois estágios na vida: o de pólipo e de medusa. A respeito do ciclo de vida desses animais, marque a alternativa incorreta.

- Os pólipos, na maioria das vezes, são sésseis, ou seja, ficam presos ao substrato.
- As medusas geralmente são natantes.
- Pólipos e medusas apresentam boca, porém não possuem ânus.
- Apenas as medusas apresentam tentáculos.

2-Em relação à simetria do corpo dos cnidários marque a alternativa correta:

- Os cnidários apresentam simetria radial, ou seja, seu corpo pode ser dividido em duas metades iguais.
- Os cnidários apresentam simetria radial, ou seja, partes semelhantes do seu corpo estão repetidas ao redor de um eixo central.

c) Os cnidários apresentam simetria bilateral, ou seja, seu corpo pode ser dividido em duas metades iguais.

d) Os cnidários apresentam simetria bilateral, ou seja, partes semelhantes do seu corpo estão repetidas ao redor de um eixo central.

e) Os cnidários são animais assimétricos, pois sua divisão corporal não tem eixo de simetria.

3- Explique com suas palavras como ocorre o processo das trocas gasosas nos cnidários:

4- sobre a nutrição, como os cnidários se alimentam?

5- os cnidários possuem sistema respiratório? Justifique a sua resposta.

Referências

BLOG, Beduka Buscador De Faculdades. O que são cnidários? Definição, filo, classe e características!. **BEDUKA**, 2023. Disponível em: <https://beduka.com/blog/materias/biologia/o-que-sao-cnidarios/>. Acesso em: 28 out. 2024.

BRUSCA, Richard C; BRUSCA, Gary J. **Invertebrados**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Mundo Educação. Exercícios sobre cnidários: exercícios de biologia. **Mundo educação**, 2022. Disponível em: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-biologia/exercicios-sobre-cnidarios.htm>. Acesso em: 28 out. 2024.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. Cnidários; **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/biologia/filo-cnidaria.htm>. Acesso em 28 de outubro de 2024.

SCHARDONG, Maria Augusta Butzen. Mapa mental-Cnidários: Biologia Zoologia. **Passei Direto**, 2021. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/92577158/mapa-mental-cnidarios>. Acesso em: 28 out. 2024.

Na aula 8 (31/10/24 – 1 hora/aula), dei início ao conteúdo do Filo dos Cnidários. Como metodologia, utilizei um material impresso para apresentar os representantes deste Filo e para explicar a história taxonômica deles. Para explanar as características dos cnidários, utilizei um mapa mental que foi montado no quadro. Os alunos gostaram muito desse método que foi usado, eles relataram que foi mais fácil de entender o conteúdo.

Comecei a aula 9 (04/11/24 – 1 hora/aula) passando os exercícios referentes ao Filo dos cnidários no quadro, os alunos estavam agitados nesse dia, conversavam bastante entre eles, mas em um tom baixo. Concebi um tempo de 10 minutos para que eles resolvessem os exercícios, e logo eu fiz as correções. Eles foram participativos, apesar de eu ter notado que muitos deles só copiavam as respostas do caderno sem entender o que estavam copiando.

No dia 06/11/24, eu ministrei dois períodos de aula no turno da tarde (2 horas/aula), referente às aulas 10 e 11, e para minha surpresa 13 alunos compareceram, pois muitos deles trabalhavam a tarde e outros moravam longe da escola. Dei início à aula passando os exercícios no quadro, eles copiaram, responderam e foram participativos na hora da correção. Logo em seguida eu solicitei para que eles montassem em seus cadernos um mapa mental sobre o Filo dos Platyhelminthes, e tal atividade poderia ser feita individualmente, em duplas ou em trios, ficando assim a critério dos alunos para decidir. Para a pesquisa, os alunos usaram os chromebooks. E no final da aula eles entregaram os trabalhos como forma de avaliação.



Figura 06. Alunos utilizando os chromebooks. Fonte: Imagens do acervo digital da autora.

2.5.3.5 Plano de aula e memórias da semana 5

Estágio Curricular Supervisionado IV

Plano de Aula para o 2º ano do Ensino Médio

Escola: Colégio Estadual Emílio Zuñeda Alegrete

Turma: 207

Tempo previsto: 4 horas

Tema: Filo dos Platelmintos e Filo dos Nematelmintos

Data; 7/11/2024, 11/11/24 e 13/11/24 (2 períodos)

Nome do estagiário: Lidiane Borges Desidério

1 Objetivos

- Aprender sobre o Filo dos Platelmintos, com relação às suas características e classificações.
- Aprender sobre o Filo dos Nematelmintos, com relação às suas características e classificações.

2 Conteúdo

- Características dos Filos Platelmintos e Nematelmintos
- Classificação dos Filos Platelmintos e Nematelmintos
- Estrutura corporal dos Filos Platelmintos e Nematelmintos
- Nutrição dos Filos Platelmintos e Nematelmintos

- Excreção dos Filos Platelmintos e Nematelmintos
- Trocias gasosas dos Filos Platelmintos e Nematelmintos

3 Metodologia

A primeira aula terá início com as características e classificação do Filo dos Platelmintos (Apêndice 6.1), e enquanto o conteúdo for explanado no quadro, será utilizado em conjunto um material impresso com imagens dos representantes do Filo (Apêndice 6.2)

A segunda aula terá início com os seguintes conteúdos: estrutura corporal, nutrição e excreção dos Platelmintos, utilizando um material impresso com textos e imagens explicativas (Apêndice 6.3). Em seguida, será solicitado aos alunos que façam uma pesquisa sobre as doenças causadas pelos Platelmintos, citando suas causas, sintomas, prevenção e tratamento como tarefa de casa, e logo em seguida serão disponibilizados no quadro os exercícios (Apêndice 6.4).

Para a terceira aula da semana, serão destinados dois períodos e será abordado o Filo dos Nematelmintos com as suas características e classificações. O conteúdo será explanado no quadro (Apêndice 6.5), e será apresentada nessa aula a estrutura corporal dos Nematelmintos através de um material impresso que será distribuído para os alunos (Apêndice 6.6). Logo após, será solicitado que eles façam uma pesquisa sobre as doenças transmitidas pelos Nematelmintos, suas causas, sintomas, prevenção e tratamento. Ao final, os alunos terão um tempo de 15 minutos para elaborarem cinco perguntas com respostas relacionadas com o Filo dos Nematelmintos e me entregar como forma de avaliação.

4 Recursos didáticos

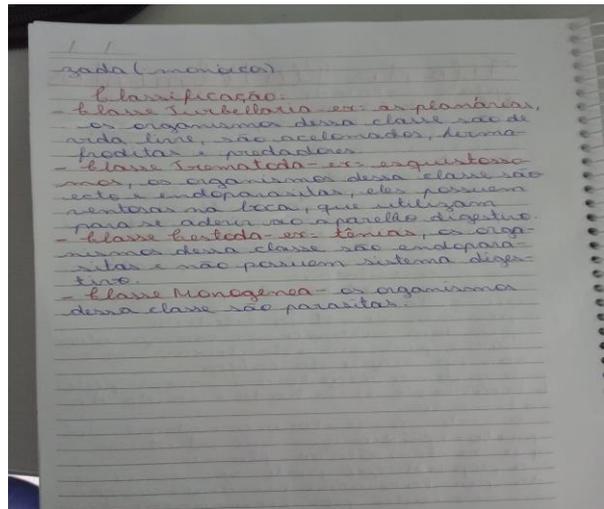
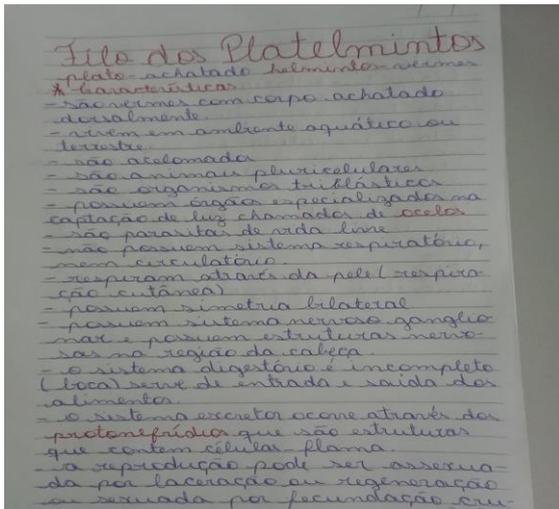
- Quadro
- Material impresso
- Canetões

5 Avaliação

- Qualitativa através da participação dos alunos e quantitativa através da elaboração e da resolução dos exercícios.

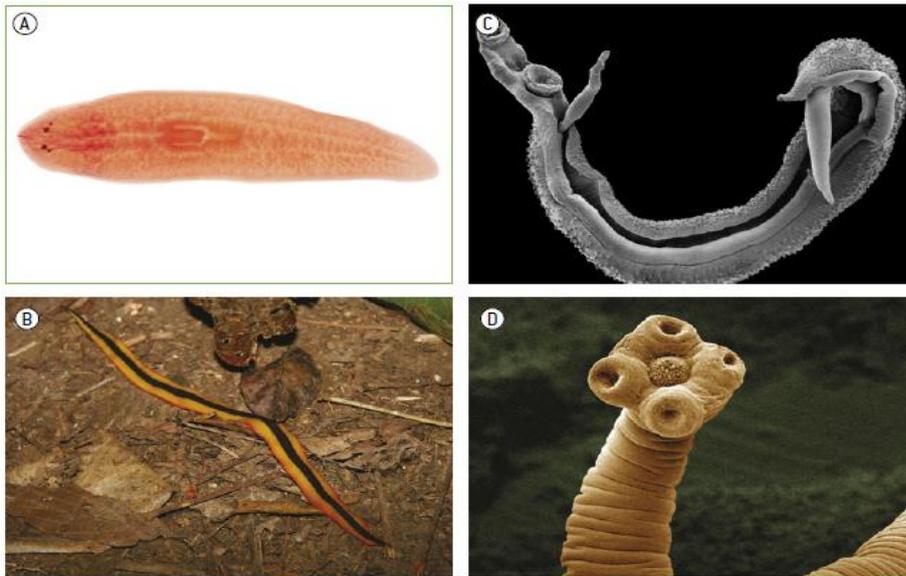
6 Apêndices

Apêndice 6.1:



Apêndice 6.2:

Representantes do Filo dos Platyelminthos



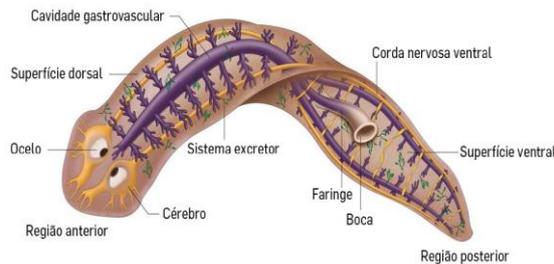
A- Planária B- Planária terrestre C- Esquistossomos D- Tênia

Apêndice 6.3:

Os platelmintos são animais invertebrados com uma estrutura corporal caracterizada por ser achatada dorsoventralmente, o que lhes vale o nome de vermes achatados. A estrutura corporal dos platelmintos é composta por:

- **Mesoderma:** Uma terceira camada de tecidos que se localiza entre a epiderme e o revestimento interno do intestino. O mesoderma é responsável pela formação de órgãos e sistemas, como o sistema reprodutor, o sistema excretor e os músculos.

- **Sistema nervoso:** Possui um sistema nervoso central com dois gânglios na região da cabeça, de onde saem cordões nervosos ramificados que percorrem todo o corpo.
- **Sistema excretor:** A excreção é feita através dos protonefrídeos, que incluem células-flama, que eliminam a excreta para dentro de ductos que se abrem para o exterior por um ou mais poros.
- **Trocas gasosas:** As trocas gasosas ocorrem por difusão.
- **Sistema digestório:** O sistema digestório é incompleto ou ausente em algumas espécies.
- **Órgãos sensoriais:** Possuem órgãos especializados na captação de luz, chamados Ocelos, e, também, células quimiorreceptoras.



Apêndice 6.4:

Exercícios

1-Os platelmintos são animais invertebrados com corpo achatado. Na escala zoológica, são os primeiros animais a apresentar:

- simetria radial.
- três folhetos embrionários.
- celoma.
- sistema digestório completo.
- sistema respiratório.

2-Os platelmintos são animais que tradicionalmente são divididos em três classes. De acordo com a classificação tradicional, podemos agrupar os platelmintos em:

- Classe Tubellaria, Trematoda e Cestoda.
- Classe Cestoda, Monoplacophora e Trematoda.
- Classe Trematoda, Chilopoda, Diptera.
- Classe Tubellaria, Trematoda e Coleoptera.
- Classe Cestoda, Chilopoda e Diplopoda.

3-Platelmintos são animais que se destacam por apresentarem corpo:

- cilíndrico
- rico em anéis
- recoberto por cutícula espessa
- recoberto por exoesqueleto

e) achatado dorsoventralmente

4-Qual das características abaixo não é observada nos platelmintos?

- são acelomados
- Presença de três folhetos germinativos
- Simetria radial
- Corpo achatado dorsoventralmente
- Ausência de coluna vertebral

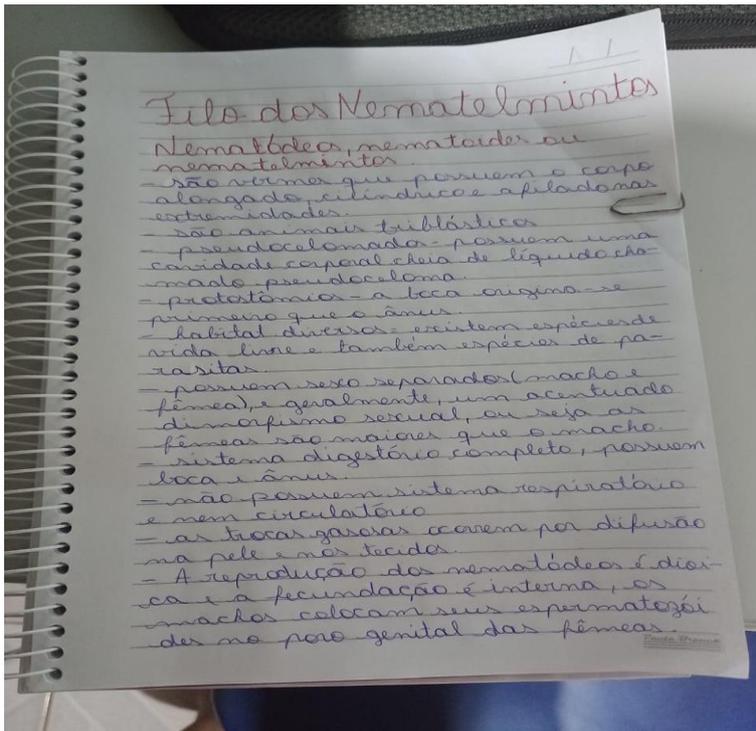
5-Sobre os platelmintos, marque a alternativa incorreta:

- tênias são exemplos de platelmintos.
- platelmintos podem se reproduzir sexuadamente ou assexuadamente.
- platelmintos são animais triblásticos.
- todos os platelmintos são parasitas.
- platelmintos são acelomados.

6-Tênias são animais incluídos em qual classe dos platelmintos?

- Turbellaria
- Trematoda
- Cestoda
- Monogenea
- Chilopoda.

Apêndice 6.5:

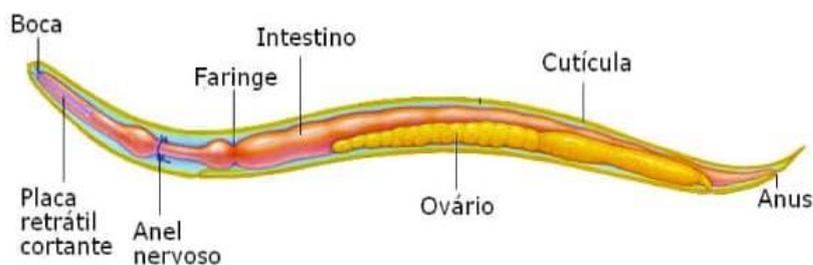


Apêndice 6.6:

Estrutura Corporal dos Nematelmintos

A estrutura corporal dos nematelmintos, também conhecidos como nematódeos, é caracterizada por:

- Corpo cilíndrico, alongado e não segmentado.
- Simetria bilateral, podendo ser dividido em duas partes iguais.
- Presença de boca, faringe, intestino e ânus.
- Sistema digestório completo.
- Sistema nervoso parcialmente centralizado, com anel nervoso ao redor da faringe.
- Sistema excretor composto por dois canais longitudinais
- Corpo coberto por uma cutícula protetora, produzida pela epiderme, composta principalmente de colágeno.



Referências

BEDUKA, Redação. Blog do Beduka. O que são nematelmintos? Principais características e exemplos. **Blog do Beduka**, 2020. Disponível em: <https://beduka.com/blog/materias/biologia/o-que-sao-nematelmintos/>. Acesso em: 02 nov. 2024.

BRUSCA, Richard ; BRUSCA, Gary J. **Invertebrados**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Cola da Web. Reinos Platelminotos; 2024. **Cola da Web**. Disponível em: <https://www.coladaweb.com/biologia/reinos/platelminotos>. Acesso em 02 de novembro de 2024.

Exercícios Sobre cnidários e Platelminotos. Exercícios De Biologia. Exercícios sobre cnidários e platelminotos. **Mundo Educação**, 2023. Disponível em: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-biologia/exercicios-sobre-cnidarios-platelminotos.htm>. Acesso em: 02 nov. 2024.

FARIA, Hugo Ferradeira de, Planária. **Revista de Ciência Elementar**, 2021; V9(1):007. Disponível em: <https://doi.org/10.24927/rce2021.007>. Acesso em 02 de novembro de 2024

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. Nematódeos; **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/biologia/filo-nematoda.htm>. Acesso em 02 de novembro de 2024.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. Platelminotos; **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/biologia/platelminotos.htm>. Acesso em 02 de novembro de 2024.

No dia 07/11/24 (1 hora/aula), eu iniciei um conteúdo novo, sobre o Filo dos Platelminotos. Usei o quadro para explanar o conteúdo, solicitei para que os alunos copiassem, fiz as explicações oralmente.

No dia 11/11/24 (1 hora/aula), foi dado prosseguimento ao Filo dos Platelminotos através do conteúdo: estrutura corporal, nutrição e excreção. Para explanar o conteúdo, foi utilizado um material impresso com imagens e texto para uma melhor compreensão. Os alunos participaram da leitura. As explicações foram feitas oralmente, e em seguida utilizei o quadro para passar os exercícios. Para finalizar a aula, solicitei aos alunos que eles fizessem uma pesquisa sobre as doenças causadas pelos platelminotos.

Foram ministrados no dia 13/11/24 dois períodos de aula no turno da tarde (2 horas/aula), referentes às aulas 14 e 15, às quais compareceram 10 alunos. Comecei a aula corrigindo os exercícios da aula anterior sobre o Filo dos Platelminotos, e também os trabalhos de pesquisa sobre as doenças, a maioria dos alunos realizaram a pesquisa, fizemos uma discussão breve sobre as doenças. Em seguida dei início a um conteúdo novo sobre o Filo dos Nematelmintos, trabalhei as características do filo, passei o conteúdo no quadro e para explicar a estrutura corporal, foi utilizado um material impresso com imagens. Como tinham poucos

alunos na aula, não quis avançar muito no conteúdo. Finalizei a aula solicitando aos alunos que eles fizessem uma pesquisa sobre as doenças causadas pelo filo dos Nematelmintos.

2.5.3.6 Plano de aula e memórias da semana 6

Estágio Curricular Supervisionado IV
Plano de Aula para o 2º ano do Ensino Médio
Escola: Colégio Estadual Emílio Zuñeda

Turma: 207

Tempo previsto: 1 hora

Tema: Reino animal, Filo Porifera e Filo cnidário.

Nome do estagiário: Lidiane Borges Desidério

Data: 14/11/24

1 Objetivos

- Avaliar o conhecimento dos alunos através de uma prova escrita.

2 Conteúdo

- Reino Animal, Filo Porifera e Filo Cnidaria.

3 Metodologia

Na aula 16, será aplicada uma prova aos alunos (Apêndice 6.1) e a avaliação será com consulta no caderno. A prova será distribuída em onze (11) questões de múltipla escolha, e o peso será de 20 pontos. Os conteúdos inseridos serão: introdução ao reino dos animais, filo dos poríferos e filo dos cnidários.

4 Recursos didáticos

- Material impresso (Apêndice 6.1)

5 Avaliação

- A avaliação será quantitativa através de uma prova escrita.

6 Apêndices

Apêndice 6.1:

AVALIAÇÃO DE BIOLOGIA

Nome do aluno (a):

Turma:

Data:

Valor: 20 pontos

Avisos importantes:

- Leiam as questões com atenção.
- Não será permitido o empréstimo do material.
- Os celulares deverão ficar desligados.
- As respostas finais deverão ser entregues à caneta.

1- Cite três características próprias dos animais. **1 ponto.**

2- Os animais são classificados de acordo com os alimentos que ingerem, cite-os e explique cada um deles. **2 pontos.**

3- O desenvolvimento dos animais ocorre em etapas, a partir do que chamamos de desenvolvimento embrionário, com a formação de folhetos. Dessa forma explique o que são animais diblásticos e animais triblásticos. **2 pontos.**

4-Em relação ao Filo dos Poríferos marque a alternativa correta. **1 ponto.**

- a) São animais vertebrados, sésseis e possuem células muito especiais, os coanócitos.
- b) São animais invertebrados, sésseis e não possuem tecidos verdadeiros.
- c) São animais sésseis ou natantes, e possuem tecido verdadeiro.
- d) São animais predadores, e são divididos em áscon, sícon e lêucon.

5- Explique como que os poríferos se alimentam. **2 pontos.**

6- Explique o processo de troca gasosa dos poríferos. **2 pontos.**

7-Sabemos que os cnidários apresentam duas variações em seu plano corporal, sendo os (as) _____ sésseis e os (as) _____ móveis. Marque a alternativa que completa de maneira adequada os espaços da frase anterior. **1 ponto.**

- a) pólipos e medusas
- b) medulas e pólipos
- c) antozoários e corais
- d) corais e antozoários
- e) corais e pólipos

8- Explique por que a digestão dos cnidários é considerada incompleta. **2 pontos.**

9- Os cnidários são animais invertebrados que possuem como principal representante as águas-vivas. A respeito desse grupo de organismos, marque a alternativa **incorreta**. **1 ponto.**

- a) Os cnidários apresentam células especializadas na defesa chamada de cnidócitos.
- b) A forma de medusa é a forma móvel dos cnidários.
- c) Os cnidários são animais triblásticos.
- d) Os cnidários podem apresentar reprodução assexuada por brotamento.
- e) Os cnidários possuem simetria radial.

10- Os cnidários classificam-se em quatro classes, cite- as. **1 ponto.**

11- Considerando os filamentos dos poríferos e dos cnidários, classifique-os quanto: ao número de folhetos embrionários, à simetria corporal, à reprodução, à alimentação e o seu habitat. **5 pontos.**

Referências

BRASIL ESCOLA, Exercícios. Exercícios sobre cnidários: Exercícios de biologia. **Brasil Escola**, 2022. Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-biologia/exercicios-sobre-cnidarios.htm>. Acesso em: 10 nov. 2024.

BRUSCA, Richard C; BRUSCA, Gary J. **Invertebrados**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

CASTILHO, Rubens. 10 exercícios sobre animais invertebrados e vertebrados com gabarito. exercícios biologia. **Toda Matéria**, 2022. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/exercicios-sobre-animais-invertebrados-e-vertebrados/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

SANTOS, Vanessa Sardinha Dos. **Mundo Educação**: Exercícios de Biologia. Lista de exercícios sobre anelídeos, 2022. Disponível em: <<https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-biologia/exercicios-sobre-anelideos.htm>>. Acesso em: 10 nov. 2024.

Foi aplicada a prova neste dia, estavam presentes 19 alunos. A prova foi feita com consulta no caderno, eu pude notar bastante dificuldade dos alunos para respondê-la, mesmo utilizando o material. Não foi possível terminar a prova neste dia, pois ela ficou extensa, diante disso combinamos de dar seguimento na próxima aula.



Figura 07. Dia de prova, vista da classe da professora. Fonte: imagens do acervo digital da autora.

2.5.3.7 Plano de aula e memórias da semana 7

Estágio Curricular Supervisionado IV
Plano de Aula para o 2º ano do Ensino Médio
Escola: Colégio Estadual Emílio Zuñeda

Turma: 207

Tempo previsto: 2 horas

Tema: Filo dos Anelídeos

Data: 18/11/24 e 25/11/24

Nome do estagiário: Lidiane Borges Desidério

1 Objetivos

- Aprender sobre o Filo dos Anelídeos, com relação às suas características e classificações.

2 Conteúdo

- Características dos Anelídeos
- Classificação dos Anelídeos
- Estrutura corporal dos Anelídeos
- Nutrição e excreção dos Anelídeos
- Trocias gasosas dos Anelídeos

3 Metodologia

A primeira aula da semana (aula 17) abordará o filo dos Anelídeos com as suas características e classificações, e enquanto o conteúdo for explanado no quadro (Apêndice 6.1), será utilizado em conjunto um material impresso com imagens dos representantes do Filo (Apêndice 6.2).

A segunda aula da semana (aula 18) será destinada para os exercícios, que serão disponibilizados no quadro (Apêndice 6.3) referentes ao Filo dos Anelídeos, e em seguida, os alunos terão um tempo de 10 minutos para respondê-los, e em seguida a correção será feita oralmente.

Na sequência, será solicitado aos alunos para que eles façam um trabalho em grupo sobre os seguintes Filos: Moluscos, Equinodermos, Artrópodes e Cordados, e esse trabalho terá um peso de 20 pontos na média. Cada grupo deverá apresentar um Filo, e para isso será feito um sorteio para defini-los. Os alunos deverão apresentar as características do Filo sorteado através de cartazes. O tempo de apresentação será de 10 a 15 minutos para cada grupo. As apresentações acontecerão nos dias 25/11/24 e 28/11/24.

Recursos didáticos

- Quadro

-Canetões

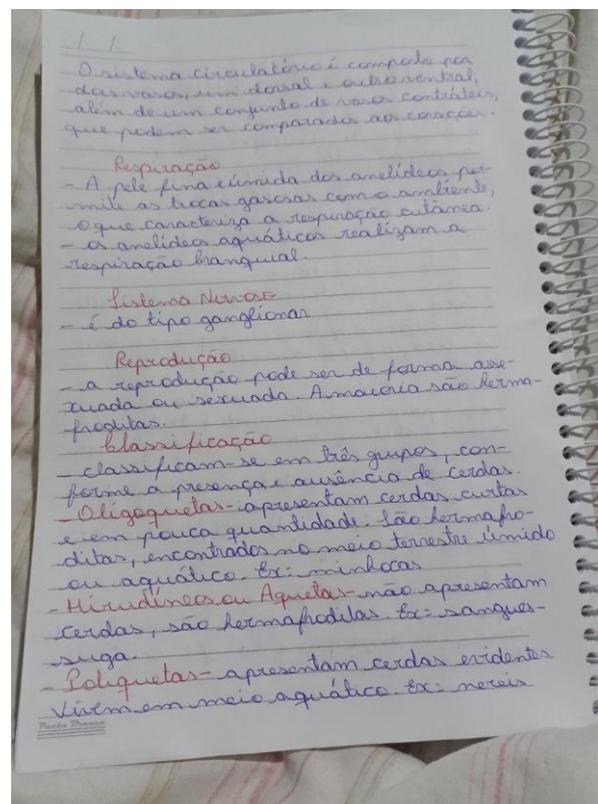
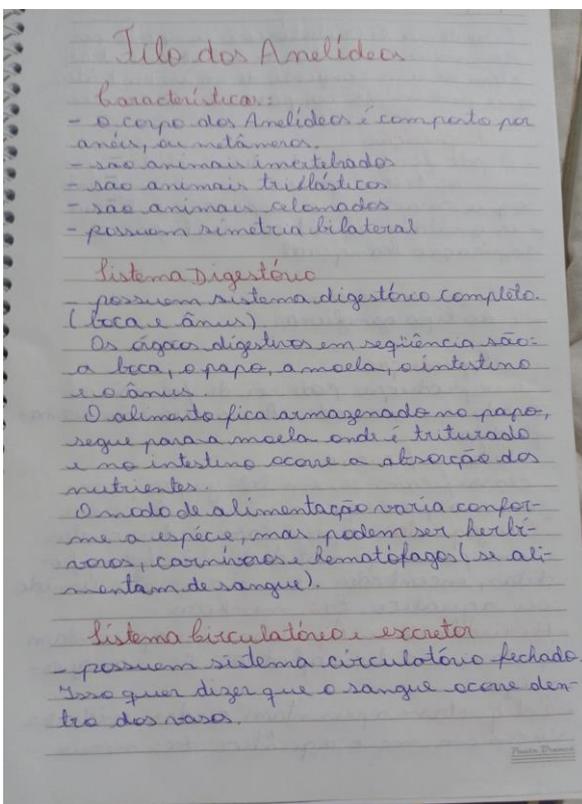
- Material impresso (Apêndice 6.2)

5 Avaliação

Qualitativa através da participação dos alunos e quantitativa através da realização dos exercícios.

6 Apêndices

Apêndice 6.1:



Apêndice 6.2:



Apêndice 6.3:

Exercícios

1-Anelídeos são animais que apresentam representantes bastante conhecidos, como as minhocas e sanguessugas. Todas as características citadas abaixo se referem a esses animais, com exceção de:

- a) triblásticos
- b) acelomados
- c) simetria radial
- e) corpo formado por vários segmentos

2-Anelídeos que não possuem cerdas em seu corpo e são hermafroditas fazem parte do grupo dos:

- a) poliquetas
- b) oligoquetas
- c) pluriquetas
- d) hirudíneos
- e) polidíneos

3-Minhocas são anelídeos do grupo dos:

- a) poliquetas
- b) oligoquetas
- c) pluriquetas
- d) hirudíneos

4-Sobre o sistema circulatório e respiratório dos anelídeos, marque a alternativa correta:

- a) O sistema circulatório dos anelídeos é aberto.
- c) Anelídeos possuem respiração pulmonar e cutânea a depender da espécie.
- d) Algumas espécies de anelídeos apresentam respiração cutânea, enquanto outras apresentam respiração branquial.

Referências

BRUSCA, Richard C; BRUSCA, Gary J. **Invertebrados**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MAGALHÃES, Lana. Anelídeos. **Toda Matéria**, 2023. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/anelideos/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

REDAÇÃO, Beduka. O que são anelídeos?: Resumo completo com imagens explicativas! **Blog Beduka**, 2020. Disponível em: <https://beduka.com/blog/materias/biologia/o-que-sao-anelideos/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

SANTOS, Vanessa Sardinha Dos. **Mundo Educação**: Exercícios de Biologia. Lista de exercícios sobre anelídeos, 2022. Disponível em: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-biologia/exercicios-sobre-anelideos.htm>. Acesso em: 10 nov. 2024.

No dia 18/11/24 (1 hora/aula), disponibilizei trinta (30) minutos da aula para os alunos terminarem de fazer a prova, logo após realizei o sorteio dos temas para os trabalhos em grupo sobre os Filos que os alunos deveriam fazer e apresentar.

Dia 21/11/24

Não foi possível administrar a aula neste dia, porque a escola participou da Caminhada da Paz, e os alunos foram convocados a participar.

Comecei no dia 25/11/24 a aula 18 (1 hora/aula) um conteúdo novo sobre o Filo dos Anelídeos. Usei o quadro para explicar o conteúdo e as explicações foram feitas oralmente, os alunos estavam bem calmos neste dia e eles não fizeram nenhuma pergunta referente ao assunto apresentado. As notas das provas foram bem baixas, mesmo sendo realizada com consulta, isso só mostra a falta de compromisso deles em copiar o conteúdo e de manter os cadernos em dia. Dois alunos não realizaram a prova e quando foram questionados por mim sobre o motivo de não fazerem, eles me responderam que não tinham o caderno completo, eles então ficaram sem nota na prova.

2.5.3.8 Plano de aula e memórias da semana 8

Estágio Curricular Supervisionado IV
Plano de Aula para o 2º ano do Ensino Médio
Escola: Colégio Estadual Emílio Zuñeda

Turma: 207

Tempo previsto: 2 horas

Tema: Apresentação dos trabalhos

1 Objetivos

-Avaliar os alunos através das apresentações dos trabalhos.

2 Conteúdo

- Filo dos Equinodermos
- Filo dos Moluscos
- Filo dos Artrópodes

- Filo dos Cordados

3 Metodologia

A primeira aula (aula 19) terá início com a primeira apresentação dos trabalhos dos alunos, cada grupo terá um tempo aproximado de 10 a 15 minutos para realizar a apresentação, que será feita através de cartazes e que deverá conter as características do Filo sorteado e as imagens dos seus representantes. Todos os integrantes do grupo deverão apresentar, e apesar do trabalho ser em grupo as avaliações deles serão feitas individualmente.

A segunda aula (aula 20) será a continuação das apresentações dos trabalhos, e deverá seguir as mesmas regras da aula anterior. O trabalho terá peso de 20 pontos.

Recursos didáticos

- Cartazes

5 Avaliações

- A avaliação será quantitativa através da avaliação dos trabalhos.

Referências

Não se aplica

A aula do dia 28/11/24 (1 hora/aula) foi destinada para as apresentações dos trabalhos, dois grupos se apresentaram, os alunos do primeiro grupo fizeram slides para a sua apresentação e por esse motivo eu precisei levá-los para outra sala, na qual tinha o equipamento necessário. Já o segundo grupo optou por usar um cartaz para a sua apresentação, e as apresentações foram bem tranquilas e os alunos estavam um pouco nervosos, mas deu tudo certo no final.



Figura 08. Primeiro dia de apresentação de trabalhos. Fonte: Imagens do acervo digital da autora.

Aconteceu no dia 02/12/24 (1 hora/aula) a última aula de regência, na qual ocorreu a continuação das apresentações dos trabalhos. Três grupos deveriam ter se apresentado, mas infelizmente somente dois fizeram a sua apresentação, pois um grupo optou por não se apresentar, por motivos de desavenças dos integrantes. Como eles tinham feito os slides eu os avalei através deles, mas a nota teve valor inferior aos demais grupos. Durante as apresentações dos trabalhos eu pude notar a despreparação deles diante do conteúdo apresentado, a falta de postura, eles liam os slides apenas sem maiores contribuições, outros usavam seus celulares para ler e debochavam de seus colegas de grupo, eu tive bastante dificuldade nessas aulas para manter a organização deles.



Figura 09. Segundo dia de apresentação de trabalhos. Fonte: Imagens do acervo digital da autora.

2.6 Memórias das atividades complementares

Palestra: 25/03/2024 – 1 hora

Neste dia aconteceu na escola uma palestra com o seguinte tema: Trajetórias da escola e do personagem Emílio Zuñeda, ministrada pelo palestrante, Dr. Adão Faraco. Alegretense, advogado e trabalhou também na política.

A palestra contou com a presença da direção, dos professores, dos alunos dos primeiros anos do ensino médio e funcionários da escola, teve duração de 1 hora. Essa palestra para mim foi de grande importância para conhecer a história da escola e seus representantes.

Eu pude observar que os alunos não prestavam muita atenção, demonstrando pouco interesse ao assunto abordado. Eles conversavam bastante e usavam o celular, alguns usavam fones nos ouvidos e sentado perto de mim tinha um menino dormindo.

O Dr. Adão Faraco abriu um espaço para perguntas, mas os alunos não souberam aproveitar esse momento, não fizeram nenhuma pergunta, não interagiram com o palestrante e diante disso ele encerrou a sua participação.

Paralisação: 04/04/24 – 20 minutos

Cheguei na escola, e a porta estava fechada, olhei na volta e notei que na garagem tinha poucos carros, mas continuei ali. Depois de 20 minutos mais ou menos apareceu uma funcionária para me atender. Apresentei-me e falei que estava ali para fazer minha observação na turma da professora Emilene. A funcionária me informou que a professora Emilene estava fazendo uma paralisação e que seus alunos tinham sido liberados. Eu perguntei se a paralisação era somente naquele dia e qual seria o motivo da mesma, ela então me disse que a princípio seria só naquele dia e que um dos motivos da paralisação seria sobre o reajuste salarial dos professores.

Voltei para casa sem conseguir fazer a observação.

Reunião: 05/04/24 – 2 horas

Aconteceu no dia 15/04 no turno da manhã, uma reunião geral que contou com a participação da direção, dos professores e dos estagiários.

A reunião teve início com a música "Tente Outra Vez" do cantor Raul Seixas que era transmitida na televisão da sala. E serviu de reflexão.

O coordenador Jorge Citó deu início às falas, primeiramente ele falou sobre os assuntos que seriam abordados na reunião, e logo após passou a palavra para a diretora, Rosélia Mallman que deu prosseguimento.

Foi distribuído para todos os participantes uma folha com a pauta.

Todos podiam se manifestar quando achasse necessário, e a pessoa que fosse falar teria um tempo estimado de 2 minutos.

A reunião foi bem importante, tratou de assuntos bem necessários e foi muito bom poder ouvir e conhecer os professores da escola. Os assuntos apresentados foram: a infrequencia dos alunos, as notas baixas nas provas, o uso excessivo dos celulares durante as aulas e a falta de compromisso deles em copiar e de resolver os exercícios nas aulas quando solicitados.

Pré-Conselho: 23/04/24 – 2 horas

Neste dia aconteceu um pré-conselho, onde estavam presentes a direção, professores e estagiários.

A pauta foi baseada na avaliação dos alunos, através de quatro tópicos, sendo eles: avaliação do processo de aprendizagem de cada turma, análise parciais de frequência dos estudantes, levantamento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem e indisciplina dos estudantes.

O coordenador Jorge Citó era o mediador, e de turma em turma as avaliações foram realizadas pelos professores. Cada professor tinha o direito de falar por dois minutos referente a turma e dentro dos quatro tópicos de avaliação. A escola é grande e possui muitas turmas e alunos, e por esse motivo não foi possível terminar o pré-conselho no mesmo dia, ficando assim agendado a continuação para o dia 25/04/24. Neste dia a minha turma não foi avaliada.

Leitura do PPP: 04/05/24 – 1 hora

Realizei a leitura do Projeto Político Pedagógico (PPP) em casa, pois o coordenador Jorge me enviou ele por e-mail. A data de atualização do documento foi em 2022. Eu o achei bem completo, com informações importantes como: os dados de identificação do colégio, o histórico, as etapas e as modalidades de ensino, o objetivo e a estrutura física do colégio. Informações detalhadas foram inseridas no item de avaliação da estrutura pedagógica deste relatório.

Reconhecimento do Colégio: 11/07/24 – 2 horas

No dia 11/07/24 no turno da tarde, eu fui fazer o reconhecimento da parte física do colégio Emílio Zuñeda, onde eu pude observar as salas de aula. Passei pelos 3 andares do prédio central e pude observar que nos 3 andares há banheiros, mas somente o do térreo é aberto para os alunos.

Conheci a cozinha e o refeitório, não falei com as funcionárias para não atrapalhar, pois estavam ocupadas quando cheguei, só as cumprimentei. Cheguei na biblioteca, cumprimentei a bibliotecária, pedi licença para entrar e tirar fotos.

O pátio estava bem limpo neste dia, a sala do audiovisual estava fechada. As salas dos laboratórios estavam fechadas também.

Na quadra esportiva tinha alguns alunos jogando. E por último cheguei na sala dos professores, onde fiquei por mais tempo, conversando com os que estavam ali e obtendo algumas informações que não achei no PPP da escola.

Os registros fotográficos foram feitos por mim.

Reunião: 25/07/24 – 3 horas

Aconteceu nesse dia na escola, pela parte da manhã, a jornada pedagógica que contou com a participação da direção, dos professores e estagiários.

A reunião iniciou com a fala da diretora Rosélia, que falou sobre as melhorias que a escola havia recebido, citando como exemplo os vidros das janelas que foram colocados, pinturas no prédio, manutenção nos banheiros, colocação de novos ventiladores nas salas; mas também falou sobre as dificuldades que a escola tem, e como exemplo ela citou a velocidade da internet que é considerada fraca e a falta de televisores nas salas, dificultando assim que os professores possam usar slides e passar vídeos. Os professores todos podiam se manifestar quando quisessem expor suas opiniões e a participação deles foi muito boa.

Logo após a fala da diretora Rosélia, aconteceu uma palestra com a Psicóloga Ane Carlyne Ferreira com o seguinte tema: “Práticas Restaurativas no espaço escolar”. Na palestra, foi abordado sobre a empatia e a importância de ouvir as pessoas com atenção e amor para poder resolver os conflitos em geral que existem ou podem existir nas escolas.

Depois da palestra tivemos intervalo para confraternização, tinha bolo, pizzas, café e chá para todos.

E por último nos dirigimos até o pátio da escola para fazermos atividades físicas, os professores da educação física foram os responsáveis por essa atividade, teve alongamentos, danças um momento bem descontraído e divertido.

Conselho de classe: 11/09/24 – 2 horas

Aconteceu neste dia no Colégio Emílio Zuñeda o conselho de classe com a participação da direção, professores e estagiários com o objetivo de realizar as avaliações dos alunos. A avaliação contou com os seguintes critérios: frequência, participação em aula, nível de aprendizagens e as notas dos alunos. Todos os alunos foram avaliados individualmente pelos professores.

Achei interessantes o conselho e a forma como foi realizado para melhor conhecer o perfil dos alunos e das turmas em geral.

Reunião: 13/09/2024 – 2 horas

Reuniram-se nesse dia a direção, os professores e os estagiários para uma reunião com o objetivo de discutir e planejar a Mostra Científica, que nesse ano contará com o seguinte tema: Futuros Equânimes (explora a relação entre tecnologia, equidade e sustentabilidade). Durante a reunião foram apresentadas várias sugestões de temas a serem desenvolvidos nos trabalhos com relação ao tema principal. Também foi escolhida a equipe organizadora e os coordenadores das turmas. Ficou definido que a Mostra Científica terá um peso 4 na avaliação dos alunos.

Dia da Fumaça: 18/09/2024 – 3 horas

O dia da fumaça foi realizado no dia 18/09 no Colégio Emílio Zuñeda, nos três turnos. O dia da fumaça é um projeto que consta no PPP (Projeto Político Pedagógico) do colégio e que todos os anos é realizado. Os alunos por turma se organizam para fazer um churrasco de almoço. E durante o dia eles participam de outras atividades, eles dançam, jogam cartas, fazem rodas de conversa, jogam vôlei e futebol. Os professores também participam como responsáveis das turmas. Esse projeto tem uma grande importância, pois permite que os alunos saiam da rotina da sala de aula.

Entrega de notas: 28/09/24 – 2 horas

A entrega de notas aconteceu no auditório do colégio com a participação da direção, dos professores, dos alunos e seus pais.

A diretora Rosélia começou a reunião cumprimentando e agradecendo a participação de todos. Logo após foi passado um vídeo com o seguinte tema “Orientação Familiar” um vídeo breve, mas com uma mensagem muito importante sobre a importância dos pais em estarem sempre participando das atividades dos seus filhos na escola.

As notas foram entregues aos pais ou responsáveis dos alunos e os professores estavam presentes para atender os pais caso desejassem conversar.

Mostra Científica: 17/10/24 – 4 horas

Participei nesta data como avaliadora dos trabalhos dos alunos dos 1º anos, juntamente com mais duas avaliadoras e estagiárias da escola. As apresentações começaram as 08h00min e terminaram ao meio-dia, os trabalhos foram diversos, os temas bem atualizados e importantes. Os alunos estavam bem nervosos, alguns visivelmente despreparados, eles falavam baixinho, liam suas falas em papéis e celulares. Também avaliamos a escrita dos trabalhos que nos foi entregue impresso. Das 11h00min ao meio dia nos reunimos na sala dos professores, todos os avaliadores estavam presentes para que as discussões dos trabalhos fossem feitas, foram levantados os pontos positivos e os negativos de cada apresentação. A experiência foi bem legal.

3 DISCUSSÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola apresenta muitas pautas contraditórias à realidade do ambiente escolar, pois o que foi redigido em seu texto se difere do cotidiano curricular apresentado aos seus alunos, funcionários, professores e estagiários. O PPP aborda como prioridade a inclusão social, sendo que esta deve ser primazia na escola, porém no andamento do estágio foi observado que as ações na vivência escolar são distintas das práticas orientadas no PPP. Observam-se alunos com deficiência ou com necessidades específicas sendo assistidos por professores e auxiliares sem a orientação adequada para o melhor desempenho destes alunos, trazendo aos professores dificuldades de incluir essas pessoas nas suas metodologias de ensino, apresentando imperícia na formulação de suas aulas (LEAL; TEIXEIRA; CONCEIÇÃO, 2018).

Considerando que estes alunos requerem uma participação ativa nas aulas, esses professores têm seu trabalho prejudicado pela ausência de formação específica e por consequência acabam por excluir essas pessoas, por desconhecimento que exige determinadas técnicas para as situações que possam ocorrer para a prevalência da inclusão social (ZANATA; TREVISIO, 2016). O documento cita também que a escola possui uma sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) que está sempre ativa na escola, a qual dispõe de pessoas preparadas para atender aos alunos, porém a professora responsável raramente está presente nas reuniões e nas atividades rotineiras referentes à inclusão.

Além disso, o PPP no seu texto apresenta vários projetos, entretanto, raros são desenvolvidos, seja por falta de profissionais capacitados, ausência de material ou instrumentos técnicos para a execução dessas atividades. A escola possui um prédio de três andares, mas carece de elevadores para o deslocamento, prejudicando alunos cadeirantes ou com outras dificuldades de locomoção. Há um fator positivo a destacar sobre um aluno cadeirante que estuda no térreo desse prédio, mas o acesso ao pátio é difícil devido ao pouco número de rampas na escola.

A preparação dos professores constitui questão primordial de todas as reformas pedagógicas em perspectiva, pois, enquanto não for a mesma resolvida de forma satisfatória, será totalmente inútil organizar belos

programas ou construir belas teorias a respeito do que deveria ser realizado (PIAGET, 1984, p. 62).

De acordo com o autor citado, essa preparação deveria ser primordial, porque enriqueceria muito o currículo do professor e o ajudaria na hora de montar suas aulas, e quanto à relação aluno e professor seria cada vez melhor, acolhedora e inclusiva.

A escola oferece almoço para os alunos, isso é positivo pelo fato de ter alunos carentes que não possuem esse alimento nas suas casas. Alunos com fome não conseguem aprender ou apresentam dificuldades de se concentrar.

Para Arqqe, Ferreira e Figueiredo (2021, p. 2):

[...] a alimentação oferecida nas escolas é preponderante ao desenvolvimento psicofísico do aluno, auxiliando-o em todos os aspectos: físico-motor, intelectual, afetivo, emocional, econômico e social. Esses aspectos de bem-estar contribuem para que o sujeito tenha condições satisfatórias para aprender, pois existe um número considerável de estudantes que precisam dessa merenda escolar, para complementar sua refeição principal.

Em determinados momentos acontecem trocas de horários e aulas extras para os professores e estagiários ministrarem seus conhecimentos, porém não há um aviso prévio de quando será esse acontecimento, para evitar tais desencontros deveria haver uma melhor organização da direção e da sua equipe em relação a esses movimentos.

Os professores são acolhedores, a relação destes com os estagiários são cordiais e instrutivas, conversam, contam suas vivências, passam dicas e conselhos, enquanto os membros da direção são mais reservados nas suas atividades.

Outro ponto considerável observado durante a vivência do estágio é que o colégio realiza muitas viagens durante o ano com os alunos, o que é de suma importância, pois isto possibilita aos alunos a expandirem seus conhecimentos, ampliarem seus horizontes além da sala de aula, instigarem suas curiosidades; além de oferecer aos alunos inúmeras possibilidades de seguimento profissional para o futuro. Segundo Teles, Ribeiro e Teles (2024), que discutem a importância das viagens técnicas para estudantes do ensino técnico integrado ao ensino médio, “essas atividades ampliam a visão de mundo, de culturas, de cidadania, de respeito e de responsabilidade do estudante, além do conhecimento, da convivência em

grupo e da preparação para o mundo do trabalho”. Essa visão pode ser extrapolada para todas as modalidades de ensino formal.

A explicação do professor é fundamental para o bom entendimento da matéria, o quadro negro é uma ferramenta para sanar dúvidas, que podem surgir durante a explicação dada pelo professor que somente ele tem a capacidade de respondê-las ou ainda tornar as aulas mais interessantes. A utilização do quadro negro pelo professor facilita o processo de ensino e aprendizagem, sendo uma tentativa, dentre outras, de abreviar maneiras de compreensão e memorização do conteúdo exposto. Porém, nota-se muito desinteresse dos alunos em copiar o conteúdo do quadro negro, pois essa prática foi substituída pelo uso dos celulares, de maneira que os mesmos se acomodam na praticidade da não necessidade de escrever a temática no caderno, postergando para depois, sendo a escrita substituída pela imagem do celular. Porém essa atividade acaba não sendo realizada e por consequência os alunos obtêm notas insuficientes nas provas, pela ausência de conteúdo escrito, trazendo uma situação inquietante no aprendizado do aluno.

Estudos apontam que a escrita manual, em particular, ativa áreas cerebrais como responsáveis pelo planejamento e organização, além de fortalecer as conexões essenciais para a memória e funções motoras (BORBA, 2015). Isso significa que o ato de escrever tem um papel fundamental na ativação da memória e na melhoria da aprendizagem, pois ajuda a compreender informações e facilita o aprendizado, promovendo uma maior retenção do conteúdo do que métodos passivos, como a leitura isolada ou a foto no celular que nunca é copiada no caderno posteriormente. Assim, a prática de escrever apoia o desenvolvimento cognitivo e aprimora a capacidade de organizar e reter informações de maneira eficiente, explicando o baixo desempenho dos estudantes nas avaliações devido à ausência deste hábito.

Por outro lado, é inegável que o celular também pode ser uma ferramenta de estudo, mas o seu uso deve ser tão somente com a intenção de aprendizagem. Sendo usado para pesquisas, leituras, testes online, jogos educativos e para todas as atividades pedagógicas produtivas. No entanto, o uso indevido do celular pode ser prejudicial ao desenvolvimento e ao aprendizado do aluno trazendo vários outros agravantes como: falta de concentração, isolamento social, além de perda de horas que poderiam ser investidas em estudos, como constata-se na turma. Enfim, com o

incremento dessa tecnologia espera-se que possa ser uma fonte de envolvimento para tornar o trabalho acadêmico mais produtivo.

Neste contexto, segundo Antonio (2010):

Também é importante discutir com os alunos os limites éticos e morais do uso do celular, e de outros instrumentos tecnológicos modernos, fora da escola. O celular é parte do cotidiano deles e ensiná-los a usá-lo com sabedoria é também parte da nossa tarefa como educadores. E esta é mais uma boa razão para usar os celulares na escola como ferramentas pedagógicas, pois com isso somos naturalmente levados ao contexto do seu uso responsável e podemos desempenhar nosso papel de educadores de forma natural.

Durante a observação da prática da professora Emilene, foi possível realizar críticas construtivas em momentos de reflexão próprios, para identificar os pontos a serem destacados ou deficitários, visando construir a prática da regência. Durante tais reflexões, deve-se compreender as necessidades dos alunos. A metodologia aplicada pela professora Emilene foi a tradicional, ela usava o quadro para expor o conteúdo e os exercícios, sendo que as explicações eram feitas oralmente. Diante dessa realidade de operacionalização, algumas questões ficaram pendentes, como a ausência de inovação nas suas aulas, a despreensão de vencer o conteúdo e a desconexão do tema com conversas com os alunos sobre assuntos aleatórios, por vezes sem ligação com o assunto abordado em aula. Esta situação parecia confortável para todos, pois não havia a necessidade em vencer o conteúdo. Entende-se que nem sempre o programado é cumprido e que inúmeros imprevistos acontecem, dando novos rumos ao que estava programado, mas segundo a professora supervisora, a conversa desconectada do conteúdo era importante para a interação e a socialização; ela acreditava que ouvir os alunos era bom para o desenvolvimento e o envolvimento de todos.

Vasconcelos (2021) trata deste tema relacionando o afeto como unificador entre a cognição e o sentido, dizendo que “o comportamento típico da inteligência é o de atribuir sentido”, e que este é mais facilmente atribuído quando há afeto. Desta forma, o afeto produzido pela atitude de escuta aos alunos pode fazê-los atribuir sentido ao aprendizado de Biologia, porém a atitude da professora supervisora extrapolava os limites, pois os alunos acabavam prejudicados pelo excesso de conversas e déficits de aprendizagem dos conteúdos necessários às suas vidas acadêmicas, que é um compromisso ético do educador.

No momento da prática da regência, a realidade muda e aquelas ponderações e os questionamentos à professora cessam. Isso fica evidente quando, por exemplo, se quer inovar e a turma não aceita essas mudanças, tornando esse momento frustrante. Isso mostra que nem sempre essas inovações são bem aceitas pelos alunos e que cabe ao professor buscar da melhor forma se adequar às limitações dos alunos.

Tanto o período de observação quanto o da prática são de vital importância para a formação dos professores, para assim criar uma identidade profissional, tendo a convicção de querer ou não seguir na profissão, considerando as cobranças e os desafios que são muitos. Essa vivência é única e enriquecedora e ficará eternizada na memória e carregada para a vida toda.

4 CONCLUSÃO

A observação em sala de aula é uma etapa a ser realizada por todos os professores em formação, de maneira que possam acompanhar o trabalho do professor supervisor e assim se aprimorarem para a prática futura.

No período de observação, no qual foi realizado o estágio curricular obrigatório III do curso de Licenciatura de Ciências Biológicas, o Colégio Estadual Emílio Zuñeda ofereceu a possibilidade única e diversa de conhecer o cotidiano e o ambiente escolar, assim como proporcionou obter e agregar conhecimento sobre o planejamento e o acompanhamento da rotina didática da professora supervisora em sua relação direta com os alunos. Enfim, ao término da observação, anseios, temores e inseguranças inerentes a esse processo de formação, na sua totalidade são superados devido à natural familiarização com professores e alunos.

No decorrer dos dias de aulas ministradas de regência que o estágio IV exige, identifica-se uma troca de conhecimentos, de crescimento profissional e pessoal. Durante a regência e o desenvolvimento da prática, por vezes, foge ao planejado, o tempo se torna escasso, e em alguns outros momentos, são mais que suficientes. Tais acontecimentos ou circunstâncias que ocorrem concedem a oportunidade de se posicionar, além de ter a percepção de formular a melhor maneira de condução da atividade profissional, seja na interação com a turma ou, sobretudo sabendo ouvir o aluno.

As aulas foram realizadas de forma tradicional, através da utilização do quadro, material impresso, leituras e de exercícios; não foi possível utilizar slides, pois a sala não possuía os equipamentos necessários. A relação professor-aluno foi extraordinária, considerando aulas produtivas e aproveitáveis, os alunos desenvolveram o hábito de copiar as aulas e o conteúdo do quadro, prática essa que estava em desuso, pois não copiavam o conteúdo e usavam o celular para tirar fotos do quadro.

Inicialmente, na regência, foram apresentados aos alunos uma série de combinados e todos aceitos e cumpridos por todos numa sincronia perfeita entre alunos e professora.

Ao fim desse estágio, pode-se destacar o quanto foi importante à participação nesse convívio escolar, assim como os relatórios, os documentos formais e todas as anotações que descrevem fatos resultantes de pesquisas relatando a execução de

experiências, que contribuíram para a formação, como as devidas orientações das profissionais da educação já atuantes, assim concluída com a regência. Tendo a certeza que os objetivos foram plenamente alcançados.

Considerando prática e teoria bem como todos os fatos vivenciados durante a graduação, percebe-se que de fato ser um professor é uma atividade que envolve diversas responsabilidades, que exige estar sempre em formação para aperfeiçoamento, melhoria e aquisição de novos conhecimentos para inspirar, motivar e preparar o futuro, vendo o potencial de cada aluno, transformando cada aula numa oportunidade de transmitir e trocar conhecimentos. Assim que concluída essa etapa derradeira, sigo para a futura atuação profissional, desempenhando o papel de educadora norteado pelo conhecimento adquirido até aqui, desenvolvido e trabalhado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTONIO, J.C. Uso Pedagógico Do Telefone Móvel (Celular). **Professor Digital**, SBO, 2010. Disponível em: <https://professordigital.wordpress.com/2010/01/13/uso-pedagogico-do-telefone-movel-celular/>. Acesso em: 02 Jan 2025.

ARQUE, R.G.C; FERREIRA, J.C.S; FIGUEIREDO, R.S. A importância nutricional da merenda escolar para a comunidade. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/21852-Article262600-1-10-20211027.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2024.

BIANCON, M.L.; MENDES, C.B.; MAIA, S.J.S. Estágio de observação supervisionado em Ciências e Biologia: contribuições da pedagogia histórico-crítica. **Debates em Educação**. [S.l.]. v.12, n. 26, p. 440-458, 2020. DOI: 10.28998/2175-6600.2020v12n26p440-458. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/7315>. Acesso em: 24 jun. 2024

BORBA, V.C.M. Aquisição da linguagem, cognição, memória e aprendizagem. **Fólio – Revista de Letras**, v. 7, n. 2, 2015.

BLOG, Beduka Buscador De Faculdades. O que são cnidários? Definição, filo, classe e características!. **BEDUKA**, 2023. Disponível em: <https://beduka.com/blog/materias/biologia/o-que-sao-cnidarios/>. Acesso em: 28 out. 2024

BRASIL ESCOLA, Exercícios. Exercícios sobre cnidários: Exercícios de biologia. **Brasil Escola**, 2022. Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-biologia/exercicios-sobre-cnidarios.htm>. Acesso em: 10 nov. 2024.

BRUSCA, Richard C; BRUSCA, Gary J. **Invertebrados**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

CARVALHO, S.R. O estágio supervisionado da teoria à prática: reflexões a respeito da epistemologia da prática e estágio como pesquisa a luz da pedagogia histórico-crítica. **Revista HISTEDBR Online**, Campinas-SP, n. 52, p. 321-339, 2013.

CASTILHO, Rubens. 10 exercícios sobre animais invertebrados e vertebrados com gabarito. exercícios biologia. **Toda Matéria**, 2022. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/exercicios-sobre-animais-invertebrados-e-vertebrados/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

Cola da Web. Reinos Platelmintos; 2024. **Cola da Web**. Disponível em: <https://www.coladaweb.com/biologia/reinos/platelmintos>. Acesso em 02 de novembro de 2024.

Exercícios Sobre cnidários e Platelmintos. Exercícios De Biologia. Exercícios sobre cnidários e platelmintos. **Mundo Educação**, 2023. Disponível em: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-biologia/exercicios-sobre-cnidarios-platelmintos.htm>. Acesso em: 02 nov. 2024.

FARIA, Hugo Ferradeira de, Planária. **Revista de Ciência Elementar**, 2021; V9(1):007. Disponível em: <https://doi.org/10.24927/rce2021.007>. Acesso em 02 de novembro de 2024

HERNANDES, P.R. A Reforma do Ensino Médio e a produção de desigualdades na educação escolar. **Educação**, [S. l.], v. 44, p. e58/ 1–19, 2019. DOI: 10.5902/1984644434731. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/34731>. Acesso em: 26 Jun. 2024.

LAY-ANG, Giorgia. Exercícios de biologia exercícios sobre poríferos. **Exercícios Brasil Escola**, 2023. Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-biologia/exercicios-sobre-poriferos.htm>. Acesso em: 07 out. 2024.

LEAL, D.A.; TEIXEIRA, J.M.; CONCEIÇÃO, V.A.S. A importância da formação do professor para a organização das adaptações curriculares. **editora realize**, 2018. Disponível em:

https://editorarealize.com.br/editora/anais/cintedi/2018/TRABALHO_EV110_MD2_SA6_ID28_31032018023629.pdf. Acesso em: 02 jan. 2025.

MAGALHAES, Lana. Reino Animal. **Toda Matéria**, 2023. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/reino-animal/>. Acesso em: 15 de set. de 2024.

MAGALHAES, Lana. Poríferos. **Toda Matéria**, 2023. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/poriferos/>. Acesso em: 22 de set. de 2024.

MAGALHÃES, Lana. Anelídeos. **Toda Matéria**, 2023. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/anelideos/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

Mundo Educação. Exercícios sobre cnidários: exercícios de biologia. **Mundo educação**, 2022. Disponível em: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-biologia/exercicios-sobre-cnidarios.htm>. Acesso em: 28 out. 2024.

PIAGET, J. **Para Onde Vai a Educação?** Rio de Janeiro: Cortez, 1984.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. Estágio e docência: diferentes concepções. **Póiesis pedagógica, Catalão**, v. 3, n. 3 e 4, p. 5–24, 2006. DOI: 10.5216/rpp.v3i3e4.10542. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/index.php/poiesis/article/view/10542>. Acesso em: 31 dez. 2024.

REDAÇÃO, Beduka. O que são anelídeos?: Resumo completo com imagens explicativas! **Blog Beduka**, 2020. Disponível em: <https://beduka.com/blog/materias/biologia/o-que-sao-anelideos/>. Acesso em: 10 nov. 2024.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. Cnidários; **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/biologia/filo-cnidaria.htm>. Acesso em 28 de outubro de 2024.

SANTOS, Vanessa Sardinha Dos. Exercícios sobre poríferos. **Mundo Educação**, 2022. Disponível em: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-biologia/exercicios-sobre-poriferos.htm>. Acesso em: 07 out. 2024.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. Nematódeos; **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/biologia/filo-nematoda.htm>. Acesso em 02 de novembro de 2024.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. Platelminhos; **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/biologia/platelminhos.htm>. Acesso em 02 de novembro de 2024.

SANTOS, Vanessa Sardinha Dos. **Mundo Educação**: Exercícios de Biologia. Lista de exercícios sobre anelídeos, 2022. Disponível em: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-biologia/exercicios-sobre-anelideos.htm>. Acesso em: 10 nov. 2024.

SANTOS, Vanessa Sardinha Dos. **Mundo Educação**: Exercícios de Biologia. Lista de exercícios sobre anelídeos, 2022. Disponível em: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-biologia/exercicios-sobre-anelideos.htm>. Acesso em: 10 nov. 2024.

SILVA, M.B. Apontamentos sobre o estágio supervisionado na formação inicial de professores: a importância de um entusiasmo crítico. **Revista Inter-Ação**, Goiânia, v. 44, n. 3, p. 609–622, 2020. DOI: 10.5216/ia.v44i3.56880. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/interacao/article/view/56880>. Acesso em: 30 dez. 2024.

SCHARDONG, Maria Augusta Butzen. Mapa mental-Cnidários: Biologia Zoologia. **Passei Direto**, 2021. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/92577158/mapa-mental-cnidarios>. Acesso em: 28 out. 2024.

TELES, R.M.; RIBEIRO, R.L.M.; TELES, L.R.S. A importância de visitas técnicas em viagens de estudo para cursos técnicos integrados com o Ensino Médio: Caso da turma de Técnico em Química do IFMA – campus São Luís Monte Castelo. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 12, e156131247821, 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v13i12.47821>.

VASCONCELOS, C.S. Sobre o sentido da Educação. *In*: CHARLOT, B. et al. (org.) **Por uma Educação Democrática e Humanizadora**. São Paulo: UniProsa, 2021. p. 14-18.

ZANATA, C.; TREVISÓ, V.C. Inclusão escolar: conquistas e desafios. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade**, 2016. Disponível em: <https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/40/25042016154154.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2024.

ANEXOS

Anexo 1. Ficha de Registro de Frequência das 20 horas de observação da prática docente (Estágio III)


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
Câmpus Alegrete
RS-377 Km 27 - Passo Novo - CEP 97555-000 - Alegrete/RS
Fone/Fax: (55) 3421 9600 / E-mail: gabinete@al.iffarroupilha.edu.br

**FICHA DE REGISTRO DE FREQUÊNCIA EM ESTÁGIO CURRICULAR
SUPERVISIONADO**

Estágio Curricular Supervisionado: I, II, III ou IV
Estagiário(a): Liidiame Borges Desidério
Local de Estágio: Colégio Estadual Emílio Luñeda
Período: de 08/03/24 a 25/07/24 Horas cumpridas: 20 horas

Data	Atividades Desenvolvidas	N.º de Horas	Ass. do Supervisor
08/03/24	Observação de aula	1	
13/03/24	Observação de aula	1	
20/03/24	Observação de aula	1	
22/03/24	Observação de aula	1	
27/03/24	Observação de aula	2	
08/04/24	Observação de aula	1	
11/04/24	Observação de aula	1	
15/04/24	Observação de aula	1	
18/04/24	Observação de aula	1	
22/04/24	Observação de aula	1	
20/06/24	Observação de aula	1	
24/06/24	Observação de aula	1	
27/06/24	Observação de aula	1	
01/07/24	Observação de aula	1	

Liidiame Borges Desidério Estagiário
[Assinatura] Direção
[Assinatura] Professor Orientador

Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
Câmpus Alegrete

RS-377 Km 27 - Passo Novo - CEP 97555-000 - Alegrete/RS
 Fone/Fax: (55) 3421 9600/ E-mail: gabinete@al.iffarroupilha.edu.br

FICHA DE REGISTRO DE FREQUÊNCIA EM ESTÁGIO CURRICULAR
SUPERVISIONADO

Estágio Curricular Supervisionado: I, II, III ou IV
 Estagiário(a): Lidiane Borges Desiderio
 Local de Estágio: Colégio Estadual Emilio Zuñeda
 Período: de 08/03/24 a 25/07/24 Horas cumpridas: 20 horas

Data	Atividades Desenvolvidas	N.º de Horas	Ass. do Supervisor
04/07/24	Observação de aula	1	
08/07/24	Observação de aula	1	
11/07/24	Observação de aula	1	
15/07/24	Observação de aula	1	
19/07/24	Observação de aula	1	

Lidiane Borges Desiderio
 Estagiário

[Signature]
 Direção

[Signature]
 Professor Orientador

Anexo 2. Ficha de Registro de Frequência das 8 horas de observação das atividades extraclasse do Estágio III (Observação)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
 Câmpus Alegrete
 RS-377 Km 27 - Passo Novo - CEP 97555-000 - Alegrete/RS
 Fone/Fax: (55) 3421 9600/ E-mail: gabinete@al.iffarroupilha.edu.br

**FICHA DE REGISTRO DE FREQUÊNCIA EM ESTÁGIO CURRICULAR
 SUPERVISIONADO**

Estágio Curricular Supervisionado: I, II, III ou IV
 Estagiário(a): Lidiane Borges Desidério
 Local de Estágio: Colégio Estadual Emílio Luñeda
 Período: de 08/03/24 a 25/07/24 Horas cumpridas: 11:20 horas

Data	Atividades Desenvolvidas	N.º de Horas	Ass. do Supervisor
	Horas complementares		
25/03/24	Paletaria	1	g g g g g g g g
04/04/24	Paralisação	20m	
15/04/24	Reunião Pedagógica	2	
23/04/24	Reunião Pré-conselho	2	
04/05/24	Leitura do PPP	1	
11/07/24	Reconhecimento da escola	2	
25/07/24	Reunião	3	

Lidiane Borges Desidério
 Estagiário

p/ g. g. g. g. g. g. g. g.
 Direção

Kamilla Sanches Lopes
 Professor Orientador

Anexo 3. Ficha de Registro de Frequência das 20 horas de regência (Estágio IV)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Câmpus Alegrete

RS-377 Km 27 - Passo Novo - CEP 97555-000 - Alegrete/RS
Fone/Fax: (55) 3421 9600/ E-mail: gabinete@al.iffarroupilha.edu.br

FICHA DE REGISTRO DE FREQUÊNCIA EM ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV

Estagiário: Bidiane Borges Desidério
Local de Estágio: Escola Estadual Emílio Luñeda
Período: de 30/09/24 a 02/12/24 Horas/aula cumpridas: 20 horas/aula

Data	Atividades Desenvolvidas	N.º de Horas	Ass. do Supervisor
30/09/24	Regência	01	[Assinatura]
02/10/24	Regência	01	[Assinatura]
03/10/24	Regência	01	[Assinatura]
21/10/24	Regência	01	[Assinatura]
28/10/24	Regência	01	[Assinatura]
29/10/24	Regência	02	[Assinatura]
31/10/24	Regência	01	[Assinatura]
04/11/24	Regência	01	[Assinatura]
06/11/24	Regência	02	[Assinatura]
07/11/24	Regência	01	[Assinatura]
11/11/24	Regência	01	[Assinatura]
13/11/24	Regência	02	[Assinatura]
14/11/24	Regência	01	[Assinatura]
18/11/24	Regência	01	[Assinatura]
25/11/24	Regência	01	[Assinatura]
28/11/24	Regência	01	[Assinatura]
02/12/24	Regência	01	[Assinatura]

Bidiane Borges
Estagiário

Rosélia Mallmann dos Santos
Direção
Rosélia Mallmann dos Santos
Diretora
Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

Kamilla Augusto
Professor Orientador

Anexo 5. Declaração de Conclusão de Estágio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Câmpus Alegrete

RS-377 Km 27 - Passo Novo - CEP 97555-000 - Alegrete/RS
Fone/Fax: (55) 3421 9600/ E-mail: gabinete@al.iffarroupilha.edu.br

DECLARAÇÃO DE CONCLUSÃO DE ESTÁGIO

(Papel Timbrado expedido pela Instituição responsável pelo Estágio)

Declaro para fins de comprovação de Estágio Curricular Supervisionado, que o (a) aluno(a) Lidiane Borges Desidério, regularmente matriculado(a) no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha Câmpus Alegrete, cumpriu 64 horas de Estágio em Biologia, no período de 08/03/24 a 20/12/24, neste estabelecimento de ensino.

Alegrete, 13 de Dezembro de 2024.

Assinatura do Diretor da Instituição

(com carimbo)
Rosélia Matimani dos Santos
Diretora
IDF: 2705427/01

Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas